

**REUNIÃO  
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 15/01  
DE 2001/05/31**

**ACTA Nº. 15/2001**

**Data da reunião ordinária:** 31/05/2001

**Local da reunião:** Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

**Início da reunião:** 9,25 horas

**Intervalo:** das 13,00 horas às 13,35 horas

**Términus da reunião:** 14,35 horas

**Resumo diário da Tesouraria:** 30/05/2001 .....228.473.395\$00

**Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:**

**Presidente:** Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

**Vereadores:** Eng<sup>o</sup>. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr<sup>a</sup>. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng<sup>o</sup>. António Freire de Oliveira

Eng<sup>a</sup>. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr<sup>a</sup>. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Cristina Maria dos Santos Martins

**Cargo:** Assistente Administrativa Principal

**Faltas justificadas:** Professor Doutor Luís Manuel Fé de Pinho

**Faltas por justificar:** Luís Filipe Durão Paradiz

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas vinte e cinco minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

--- A seguir, e depois de submetidas, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador Fé de Pinho à presente reunião. -

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS**-----

--- De **JOSÉ DUARTE RAIMUNDO**, residente no lugar de Bairro Dona Constança, freguesia de Tremês, deste Município, solicitando informação prévia para reconstrução de um imóvel sito no lugar da sua residência. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: -----

--- *“Pretende o requerente informação sobre a viabilidade de reconstrução de edifício, localizado no Bairro de Dona Constança, lugar com características de aglomerado urbano integrado na freguesia de Achete, fora da Reserva Agrícola Nacional e da Reserva Ecológica Nacional.*-----

--- *Embora seja referida a intenção de reconstrução, verifica-se pelo levantamento fotográfico do local (constante do processo) que as construções existentes se encontram em ruínas, remetendo-se assim a avaliação do requerido para viabilidade de construção de novo edifício.*-----

--- *Verifica-se que não foi identificado com clareza o limite de propriedade; assim, face aos elementos constantes no processo e à indicação de que (..)” só vai utilizar a área do*

*artigo urbano” (...), informa-se a pretensão com base no pressuposto de intervenção no artigo urbano (área igual a cento e oitenta e cinco metros quadrados), e esclarece-se que com o projecto de licenciamento deve ser apresentado documento comprovativo da legitimidade de propriedade que deve ser obrigatoriamente certidão actualizada da descrição e inscrição predial, passada na Conservatória do Registo Predial. -----*

*--- Na sequência das considerações acima expressas, considera-se que poderá viabilizar-se a pretensão nas seguintes condições: -----*

*--- Um – Ser assegurado um afastamento de quatro vírgula cinco metros da construção ao eixo da via, tendo como referência a distância mínima prevista na lei número dois mil cento e dez/ sessenta e um, de dezanove de Agosto;-----*

*--- Dois – Ser dimensionado estacionamento no interior do lote, de acordo com o disposto no artigo setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal;-----*

*--- Três – Ser assegurado o cumprimento das normas regulamentares previstas no Regulamento Geral das Edificações Urbanas, nomeadamente no que se refere à relação da construção com os terrenos confinantes (afastamento de vãos). -----*

*--- Importa ainda referir, que se julga que os elementos apresentados não traduzem com rigor a realidade do local, (perfil transversal/ cota proposta) situação que deverá ser correctamente apresentada no projecto de licenciamento.” -----*

*--- Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável com as condições constantes da informação técnica. -----*

*--- De **LUÍS FILIPE CALDAS E CUNHA NEVES NOBRE DA VEIGA**, residente na Rua Poeta Bocage, número seis A- Escritórios E, Telheiras, Município de Lisboa, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento para uma propriedade denominada Quinta das Trigosas, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----*

*--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, prestou uma informação do seguinte teor: -----*

*--- “Os elementos em apreço dizem respeito à proposta de realização de operação urbanística a promover em propriedade classificada pelo Plano Director Municipal*

*como área urbanizável (baixa densidade e média densidade), espaço verde urbano e a parcela remanescente (não urbanizada) como agroflorestal parcialmente inserida na Reserva Agrícola Nacional e na Reserva Ecológica Nacional (pequena parte). -----*

*--- A concretização da solução agora preconizada foi acompanhada, ao nível do desenho urbano, pelos serviços da Divisão de Gestão Urbanística, procurando-se desde já projectar na operação de loteamento, a estrutura viária esboçada na planta de ordenamento do Plano Director Municipal de Santarém (nove ponto um) para além de concertar o desenho urbano a concretizar, com a morfologia urbana dominante naquela zona da cidade. -----*

*--- Deverá reconhecer-se a qualidade dos elementos que instruem o processo em apreço, que para além de possibilitar a correcta apreciação das características da intervenção, permitem ajuizar o virtuosismo da estrutura de ocupação do território (planeamento e concertação). -----*

*--- Importa referir, que existe um erro de transposição de escalas na delimitação da mancha designada como **Área Urbanizável Z dois** (média densidade), uma vez que a solução proposta apresenta um valor de cento e seis mil oitocentos e trinta e um vírgula cinquenta e oito metros quadrados para esta categoria de espaço quando na realidade, tendo em atenção a **Carta nove ponto um do Plano Director Municipal**, não terá mais de sessenta e cinco mil metros quadrados. Esta disparidade de valores teve como resultado um sobredimensionamento das áreas de implantação/construção a existir em espaços urbanizáveis de baixa densidade (lugar próximo da Via Estruturante, a Nordeste desta) para além de serem propostos conjuntos de edifícios com quatro pisos quando só seriam admissíveis edifícios de dois pisos. -----*

*--- Assim, e uma vez que, na generalidade, a proposta corresponde com a filosofia de intervenção preconizada no Plano Director Municipal, poderá reconhecer-se que a pretensão reúne condições de viabilização, devendo ser apresentado projecto de licenciamento, onde o dimensionamento dos parâmetros urbanísticos se conformem com os artigos cinquenta e quatro alíneas a) e b), artigo cinquenta e cinco a cinquenta e oito*

*e artigo setenta e um/ setenta e dois do Regulamento do Plano Director Municipal em vigor, tendo em atenção a delimitação das várias manchas de classificação de espaços que se encontram claramente definidas na carta nove ponto um do mesmo Instrumento de Planeamento.*-----

--- *O projecto de licenciamento de operação de loteamento, a apresentar, será sujeito à avaliação do serviços da Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, Departamento de Obras Municipais, Serviços Municipalizados de Santarém, Bombeiros Municipais de Santarém e EDP – Distribuições de Energia, S.A..*-----

--- *Deverá considerar-se no projecto de licenciamento da operação de loteamento um regulamento para as construções a realizar.*-----

--- Também pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido o seguinte parecer:-----

--- *“A operação de loteamento poderá ser viabilizada na condição de serem feitas as correcções referidas pelo Chefe de Divisão.*-----

--- *A respeito da demarcação da zona de média densidade, deverão cumprir-se os requisitos enunciados na sua informação e ter em atenção que em todos os lotes se deverá representar a mancha de implantação dos edifícios.*-----

--- *O projecto de loteamento deverá cumprir com o novo Regulamento do Ruído.*-----

--- Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável de acordo com as condições constantes dos pareceres técnicos atrás transcritos.-----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO**-----

--- De **ANTÓNIO ALBERTO GOMES VICENTE**, residente no lugar de Polinho de Cima - Comenda, freguesia de Casével, deste Município, solicitando informação prévia para construção de garagem e anexos, no local da sua residência.-----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou o seguinte:-----

--- *“O presente pedido não poderá ser viabilizado por contrariar o disposto no número*

*oito do artigo sessenta e seis do Regulamento do Plano Director Municipal, não havendo qualquer possibilidade de a pretensão ser enquadrada no regime dos aglomerados urbanos.*-----

*--- Admite-se, no entanto, que a pretensão possa ser viabilizada caso a alteração simplificada do Plano Director Municipal, em curso, venha a ser aprovada superiormente, como se espera.*-----

--- Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável em face do parecer do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, atrás transcrito. -----

--- De **ANTÓNIO DA SILVA**, residente na Rua dos Santos Mendonça, número oito, no lugar de Azenha, freguesia de Arneiro das Milhariças, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, no lugar da sua residência. -----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, informou que uma vez que não foi apresentado documento de autorização por parte da Comissão Regional da Reserva Agrícola do Ribatejo e Oeste, para a ocupação do solo agrícola (na Reserva Agrícola Nacional) a pretensão não reúne condições de viabilização.-----

--- Admite-se a reapreciação da pretensão após obtenção do documento referido no último requerimento, desde que o mesmo determine sentido favorável. -----

--- Em face do acima exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável.-----

--- **B) LOTEAMENTOS** -----

--- De **ANTÓNIO JORGE, LIMITADA**, com sede na Praceta Augusto Costa, número um, rés-do-chão Direito, freguesia de Marvila, nesta Cidade, apresentando alteração ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número cinco/noventa e sete, referente a uma propriedade sita na Encosta das Cortezas, São Domingos, freguesia de São Nicolau, também nesta Cidade. -----

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi emitido um parecer do seguinte teor: -----

--- “Apresenta o requerente planta de síntese corrigida em conformidade com a informação técnica (constante do processo), que produziu efeitos na deliberação camarária de vinte oito de Julho do ano findo.-----

--- - As peças apresentadas dizem respeito à actualização de todas as intenções do promotor, apresentando acerto de valores parciais e totais bem como definindo com rigor a natureza e dimensionamento dos espaços de cedência a resolver, conforme proposto. -----

--- - Pelas razões acima expostas e antevendo-se a qualidade da intervenção preconizada com a execução dos espaços verdes de utilização colectiva e equipamentos de gestão privada, proponho a aprovação das alterações ao loteamento em apreço devendo atender-se às seguintes considerações: -----

--- **UM** – Tendo em atenção a reformulação dos espaços de utilização colectiva (de natureza privada ou pública) deverá proceder-se à correcção dos valores referentes à sua distribuição, quando da emissão do aditamento ao alvará, em conformidade com:--

--- Área do prédio – cinquenta e quatro mil quinhentos e dez metros quadrados; -----

--- Área urbanizável – quarenta e um mil cento e sessenta metros quadrados;-----

--- Área total de construção – vinte e oito mil novecentos e sessenta e um metros quadrados; -----

--- Área total de implantação – seis mil e setenta e quatro vírgula nove metros quadrados; -----

--- Número de lotes – vinte cinco;-----

--- Número total de fogos – duzentos e três; -----

--- **DIMENSIONAMENTO DE ESPAÇOS DE UTILIZAÇÃO COLECTIVA:**-----

--- **Espaços verdes**-----

--- - Espaço privado (condomínio A) – mil duzentos e cinquenta e oito vírgula cinco metros quadrados; -----

--- - Espaço privado (condomínio B) – mil setecentos e oitenta metros quadrados; -----



--- - *Cedência ao domínio público com concessão de gestão e uso privado (artigo dezoito do Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro que altera o Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro) com quatro mil e setenta e um vírgula cinco metros quadrados. -----*

--- **Equipamento:**-----

--- - *Espaço privado (condomínio A) – seiscentos e quarenta metros quadrados;-----*

--- - *Espaço privado (condomínio B) – novecentos e quarenta e cinco metros quadrados;- Cedências ao domínio público com concessão de gestão e uso privado (artigo dezoito do Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro que altera o Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro) com nove mil cento e setenta e três metros quadrados.Áreas destinadas a infra-estruturas, arruamentos, passeios (domínio público) doze mil trezentos e trinta e quatro metros quadrados. -----*

--- **DOIS** – *Com a anterior descrição conclui-se que são cedidas ao domínio público (equipamento/ espaços verdes) treze mil duzentos e quarenta e quatro vírgula cinco metros quadrados, superior aos dez mil setecentos e cinquenta e oito metros quadrados, do alvará cinco/noventa e sete. Importa referir que o total dos espaços agora propostos para integrar o domínio público serão vinte cinco quinhentos e setenta e oito vírgula cinco metros quadrados, superior aos vinte e dois mil novecentos e oitenta e cinco metros quadrados do alvará número cinco/noventa e sete.-----*

--- **TRÊS** – *A aprovação da presente solução implica o redimensionamento do arranjo dos espaços exteriores devendo corresponder à apresentação de novo projecto específico contemplando a execução dos equipamentos e espaços verdes de utilização colectiva (gestão e uso privado) equacionando-se a necessidade de emitir alvará para execução das obras de urbanização implícitas. -----*

--- **QUATRO** – *Deverá a Exm.<sup>a</sup> Câmara Municipal de Santarém formalizar contratos de concessão do uso privativo do domínio público municipal, para a gestão dos espaços*

*verdes de utilização colectiva e dos equipamentos preconizados na proposta em apreço.” -----*

*--- A razão porque o dimensionamento dos equipamentos (a executar) e os espaços verdes deverão ser integrados no domínio público diz respeito com o facto de ter sido determinado no alvará cinco/noventa e sete a cedência de dez mil setecentos e cinquenta e oito metros quadrados, valor que não poderá agora ser reduzido sob pena do promotor ter que pagar a diferença, se autorizado pela Assembleia Municipal.” -----*

*--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar a presente alteração, de acordo com o parecer técnico prestado e suas condições. -----*

*--- De **DOMOLAR – CONSTRUÇÕES, LIMITADA**, com sede na Rua Cidade de Santarém, número cinco, rés-do-chão, na Vila e freguesia de Vale de Santarém, deste Município, solicitando para o loteamento de uma propriedade, sita na Avenida Bernardo Santareno, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, o seguinte: -----*

*--- **UM** – Alteração ao alvará de loteamento número dezoito/ oitenta e sete;-----*

*--- **DOIS** - Desafectação de uma parcela de terreno, destinada a ampliação do Hotel Alfageme, do domínio público para domínio privado, -----*

*--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi prestada a seguinte informação: -*

*--- “Os elementos em apreço dizem respeito ao licenciamento de uma alteração ao alvará de loteamento com o número dezoito/ oitenta e sete, único procedimento que possibilita a ampliação do Hotel (equipamento de natureza privada) a enquadrar nas determinações do loteamento referido, em conformidade com filosofia de intervenção estabelecida pelo Plano Director Municipal em vigor.-----*

*--- Tendo em atenção o entendimento subjacente à justificação apresentada e uma vez que a proposta tem em atenção o artigo trinta e seis (um a três) do Decreto-lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, proponho a aprovação da pretensão, devendo o requerente considerar o*

*pagamento do espaço conquistado ao domínio público com trezentos e quinze metros quadrados, dos quais cento e setenta metros quadrados já se encontram avaliados e em condições de serem formalizadas as acções de aquisição.”-----*

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, o seguinte: -----

--- **Um** – Aprovar a alteração ao alvará de loteamento número dezoito/oitenta e sete, de acordo com o parecer técnico;-----

--- **Dois** – Aprovar a desafecção da parcela de terreno, com a área de cento e quarenta e cinco metros quadrados, do domínio público para o domínio privado, destinada a ampliação do Hotel Alfageme, publicando-se os respectivos editais para inquérito público e submetendo-se à Comissão de Avaliação para apreciação -----

--- De **ENINVE – ENGENHARIA E INVESTIMENTOS, LIMITADA**, com sede no Largo Padre Francisco Nunes da Silva, número um – segundo, freguesia de S. Salvador, nesta Cidade, apresentando estudo de loteamento para uma propriedade, sita na Quinta das Cortezas, São Domingos, freguesia de São Nicolau, também nesta Cidade. -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou o seguinte: -----

--- “Sem prejuízo da nova apreciação do projecto após alteração do Plano Director Municipal, deverá a pretensão relativa à operação de loteamento ser indeferida nesta oportunidade.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o presente estudo em face da informação do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- De **FIANÇA – EMPRESA DE ADMINISTRAÇÕES FINANCEIRAS IMOBILIÁRIAS, LIMITADA**, com sede no lugar de Cabeça Gorda, freguesia de Vaqueiros, deste Município, solicitando reapreciação do estudo de loteamento referente a uma propriedade sita no lugar da sua sede. -----

--- Pelo **Gabinete de Assuntos Jurídicos**, foi prestado um parecer do seguinte teor: ----

--- **Um** – *Com base na informação de doze de Março último, (constante do processo),*

*do Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, afirmou que a solução apresentada procura dar cumprimento aos condicionalismos estabelecidos em ofício datado de vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove. -----*

*--- Dois – Os condicionalismos apresentados têm por base uma informação técnica do então Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, - Arquitecto Humberto Martinho – de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove. -----*

*--- Três – Em vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, através do ofício número quinhentos e cinquenta e cinco mil duzentos e oitenta e cinco, o senhor Vereador de Gestão Urbanística dá a conhecer ao particular a possibilidade de aquele espaço ser considerado como urbano, nos termos da deliberação camarária de vinte e nove de Julho de mil novecentos e noventa e nove, assumindo a posição do senhor Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, oposto à do seu Chefe da Divisão – Engenheiro Trindade - datada de treze de Setembro de mil novecentos e noventa e nove. -----*

*--- Quatro – Nos termos do artigo cento e vinte do Código do Procedimento Administrativo, o ofício de vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, é uma notificação de um acto administrativo, produzindo efeitos jurídicos. -----*

*--- Cinco – Em vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove – data do ofício – a Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro já estava em vigor. -----*

*--- Seis – Com base na Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, nada impede que o vereador da Gestão Urbanística – com competências delegadas – decida esta situação. -----*

*--- Sete – Em conformidade com o artigo treze do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, compete à Câmara Municipal deliberar sobre o pedido de licenciamento da operação de loteamento. -----*

*--- Oito – Tal facto, da análise do processo, nunca aconteceu.-----*

*--- Nove – Todavia, a competência da Câmara Municipal, nos termos da alínea a) do*

*número cinco do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro por força do artigo treze do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove Novembro, pode ser delegada no Presidente da Câmara Municipal, nos termos do número um do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.*-----

*--- Dez - Por sua vez, com base no número dois do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro a competência delegada no Presidente da Câmara Municipal pode, por sua vez, ser subdelegada no Vereador da Gestão Urbanística.*-----

*--- Onze – Caso o senhor Vereador da Gestão Urbanística tivesse, em vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, a competência subdelegada para decidir sobre o pedido de licenciamento de operação de loteamento – o que parecer ter acontecido, pois a assinatura surge por delegação de competências – existiu uma decisão com efeitos jurídicos para o particular.*-----

*--- Doze – Por outro lado, no próprio ofício de vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, é mencionada uma deliberação da Câmara Municipal, de vinte e nove de Julho de mil novecentos e noventa e nove, que deu como assente o critério para enquadrar situações em espaço urbano.*-----

*--- Treze – Em face disto, o senhor Vereador da Gestão Urbanística, em consonância com o senhor Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, admitiu a possibilidade de enquadrar tal pretensão no conceito de aglomerado urbano, desde que fosse cumprido o pressuposto dos cinquenta metros ao longo da via pública infraestruturada.*-----

*--- Posto isto, importa que a Divisão Administrativa do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente avalie se o senhor Vereador da gestão Urbanística, em vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, tinha a competência subdelegada para decidir sobre o pedido de licenciamento da operação de loteamento.*-----

--- *Caso se confirme o sucedido, a alteração ao informado faz nascer, na esfera do particular, um direito de indemnização capaz de ressarcir as expectativas frustradas. --*

--- *Pelos serviços administrativos, foi confirmado que, o senhor Vereador da Gestão urbanística, tinha as competências delegadas naquela data.” -----*

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o presente estudo nos termos do parecer jurídico emitido. -----

--- De **LOUROGEST – SOCIEDADE DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, LIMITADA**, com sede no lugar de Amiais de Cima, freguesia de Abrã, deste Município, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita no lugar de Coutada de Cima, freguesia da sua sede.-----

--- Deliberado por unanimidade, indeferir o presente estudo em face dos pareceres técnicos prestados. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

#### ----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

--- **ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO** - Pela **Divisão Financeira** foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um, do artigo quarto, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte e um de Julho:-----

--- No **Plano de Actividades** - número cinco, que totalizou cento e oito mil contos no **REFORÇO** e cento e onze mil contos na **ANULAÇÃO**. -----

--- No **Orçamento** - número cinco, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de cento e onze mil contos. -----

--- Submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documentos I e II), a Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, ratificar o despacho do senhor Presidente, de vinte e um do corrente mês, que nos termos do disposto no número três, do artigo sessenta e oito, da

Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas.-----

--- **CONCURSO PÚBLICO DOS ARRANJOS EXTERIORES DA SEGUNDA FASE DA URBANIZAÇÃO DA COOPERATIVA DE HABITACÃO “O LAR SCALABITANO”, OLIVAL DA COMENDA – ADJUDICAÇÃO** – Pela Comissão de Análises de Propostas do concurso em epígrafe, foi presente o Relatório de Análise das Propostas que a seguir se transcreve:-----

--- “Aos vinte e três dias do mês de Maio de dois mil e um, reuniu a Comissão de Análise das Propostas nos termos do artigo cem do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, para análise das propostas dos concorrentes tendo por base os critérios de adjudicação estabelecidos no programa de concurso.-----

--- A Comissão de Análise das Propostas e nos termos da deliberação do Executivo Municipal tida na sua reunião de catorze de Setembro de dois mil, tem a seguinte composição:-----

- • Senhor Engenheiro Fernando Gonçalves Ribeiro Trindade;-----
- • Senhora Arquitecta Paisagista Maria Assunção Soares Lopes; -----
- • Senhora Arquitecta Paisagista Catarina Avillez Durão.-----

--- De acordo com o relatório da comissão de abertura das propostas de quatro de Abril de dois mil e um, apenas foi admitida a seguinte proposta:-----

CONCORRENTES	TIPO DE PROPOSTA	VALOR GLOBAL	PRAZO (DIAS)
1. João Salvador, Lda	<b><u>Base</u></b>	46.009.642\$	180

--- Critérios de adjudicação previstos:-----

- • Preço Global – cinquenta por cento; -----
- • Boa Execução e Qualidade Técnica – trinta e cinco por cento; -----
- • Prazo de Execução – quinze por cento.-----

--- Fórmula adoptada para classificação das propostas dos concorrentes:-----

---  $CF_n = CV \times 0,50 + CT \times 0,35 + CP \times 0,15$ , sendo  $CV=10$  (proposta única),  $CT=T_{lo} \times 0,5 + Th_q \times 0,5$  e  $CP=P_p/P_n \times 10$ ; -----

- Onde: -----
- • CFn – Classificação final da proposta do concorrente *n*;-----
  - • CV – Classificação do preço global; -----
  - • CT - Classificação da boa execução e qualidade técnica;-----
  - • CP - Classificação do prazo de execução;-----
  - • Tlo – Valor médio da lista de obras dos últimos 5 anos;-----
  - • Thq – Habilitação profissional dos quadros;-----
  - • Pp – Prazo de execução da obra previsto no Caderno de Encargos;-----
  - • Pn – Prazo de execução da obra proposto pelo concorrente *n*.-----
- Para a classificação em termos da boa execução e qualidade técnica (CT), aplicaram-se os seguintes parâmetros: -----
- • Classificação das obras mais significativas - Lista das obras dos últimos 5 anos (Tlo)- Média dos valores das dez obras mais significativas, relacionadas com o tipo de obra em causa-----

Tlo - maior que 100.000 contos	10
Tlo – entre 81.000 e 100.000 contos	9
Tlo – entre 61.000 e 80.000 contos	8
Tlo – entre 41.000 e 60.000 contos	7
Tlo – entre 21.000 e 40.000 contos	6
Tlo – entre 01.000 e 20.000 contos	5

- • Classificação de habilitação profissional dos quadros- Avaliação da habilitação profissional dos quadros, afectos à obra em causa (Thq)- Avaliação qualitativa de acordo com tabela indicada em baixo. -----

Thq – Quadros pouco habilitados	<b><u>Entre 1 e 4</u></b>
Thq – Quadros habilitados	<b><u>Entre 5 e 7</u></b>
Thq – Quadros muito habilitados	<b><u>Entre 8 e 10</u></b>



----No **quadro seguinte**, indica-se a pontuação atribuída com base nestas fórmulas para cada um dos critérios de apreciação. Na última coluna é indicado o resultado - a classificação final do concorrente. -----

Concorrente	Preço Global 50%	Boa Execução e Qualidade Técnica 35%			Prazo de Execução 15%	CLASSIFICAÇÃO
		Lista de obras dos últimos 5 anos	Declaração sobre a habilitação profissional dos quadros	Média		
João Salvador, Lda	10	10	6	8	10	9,3

--- Deste modo a **classificação final** da proposta do concorrente é de nove vírgula três valores. -----

--- Da análise e aplicação das fórmulas, resulta assim que a proposta em apreço, da firma **João Salvador, Limitada**, se enquadra nos critérios estabelecidos, pelo que se propõe a adjudicação da empreitada a esta firma. -----

--- As deliberações respeitantes ao presente relatório foram todas tomadas por unanimidade.” -----

--- Pelo Director do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi, também, presente a informação número cinquenta e quatro, de trinta do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Tendo sido proposta a adjudicação da empreitada em epígrafe à firma “João Salvador”, submete-se à consideração do senhor Presidente a nomeação do Técnico de Construção Civil Francisco Peralta para fiscal da obra e a Arquitecta Assunção Soares Lopes como Técnica Responsável pela obra.” -----

--- Após breve troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade: -----

--- Um - Adjudicar a empreitada à firma João Salvador, Limitada, pelo valor global de quarenta e seis milhões nove mil seiscientos e quarenta e dois escudos, acrescido de IVA, pelo prazo de cento e oitenta dias. -----

--- Dois - Dispensar a audiência prévia nos termos da alínea a) do número um e da alínea b) do número dois do artigo cento e três do Código do Procedimento Administrativo. -----

--- Três - Nomear o Técnico Francisco Jorge Mendes Peralta para fiscal da obra e a Arquitecta Assunção Soares Lopes como Técnica Responsável pela obra. -----

--- Quatro - Conceder poderes ao senhor Presidente para aprovação da minuta e assinatura da respectiva escritura. -----

--- Cinco – Aprovar o presente assunto em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -

--- **ZONA INDUSTRIAL DE PERNES – MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS PARA MODELAÇÃO DE TERRENO DAS PLATAFORMAS** – Pelo Director do **Projecto**

**Municipal de Consolidação do Sistema Urbano** foi presente a informação número trinta e cinco, de vinte e um de Maio de dois mil e um, do seguinte teor: -----

--- “Analisada a proposta da Munditerrras para modelação do terreno das plataformas três, quatro, onze e doze da Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, verifica-se que o volume de terras apresentado (cento e cinquenta e um mil quatrocentos e oitenta e cinco metros cúbicos), corresponde à área compreendida entre a distância origem mais cento e oitenta a mais trezentos metros.-----

--- Relativamente ao preço unitário proposto, verifica-se corresponder aos praticados na região.-----

--- Numa leitura extensiva da deliberação de treze de Maio de mil novecentos e noventa e nove, poderá encarar-se, para o caso presente, a seguinte condição, suportar a Câmara Municipal cinquenta por cento dos encargos inerentes à realização da modelação do terreno, cuja obra será fiscalizada pelo Departamento de Obras Municipais, de modo a otimizar os volumes de escavação e aterro e garantir a sua boa execução.” -----

--- Sobre este assunto o senhor **Vereador Vicente Batalha** teceu os seguintes comentários que solicitou que constassem na presente acta:-----

--- “Eu queria deixar mais uma vez expressa a grande preocupação relativamente ao arrastamento do processo da zona industrial de Pernes, à metodologia que nem sempre tem sido aquela que melhor tem defendido os interesses quer da dinamização daquele espaço, quer mesmo os interesses dos industriais que aqui e ali pensam em se estabelecer naquele espaço mas que acabam por, depois, perder um pouco o estímulo e o gás porque

as soluções são soluções parciais e não integradas. No fundo o que está sempre subjacente ali é a infra-estruturação daquele espaço e sem infra-estruturação global daquele espaço o seu aproveitamento nunca pode ser rentável em termos sociais.-----

--- A Câmara fez um grande investimento, superior às suas forças na nossa análise e, dissemo-lo, com a aquisição daquele terreno. Não foi o terreno indicado, não foi adquirido nas melhores condições, mas foi dito e redito na altura e agora havia que salvar aquele espaço nas condições mais favoráveis, obviamente para o município mas também para a dinamização daquele espaço. Eu tenho sempre alguma dificuldade porque, sabendo que não são estas as melhores soluções, em consciência, eu não posso votar contra elas porque senão era continuar no mesmo marasmo e esta sempre poderá ser alguma luzinha ao fundo do túnel para que se dinamize alguma coisa. Entre este ter consciência que não é a solução mas que tem que haver alguma solução, esta aparece como uma alternativa, pelo menos, possível, pelo que eu tenho continuado a votar a favor destas soluções parcelares mas tendo sempre em vista que não é a melhor solução.

--- Gostaria que esta intervenção ficasse em acta e deixar aqui também como proposta, que se fizesse o balanço síntese, que pudesse vir à Câmara, sob o ponto da situação da Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes para nós vermos, ao fim deste tempo e deste esforço que a Câmara tem desenvolvido, o que é que, em termos substanciais, para além do posto da EDP - Distribuição Energia, S.A. que ali foi colocado, se avançou na dinamização daquele espaço. Era esta a preocupação que eu queria deixar e a proposta que se pudesse fazer um documento síntese da situação do espaço da chamada Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta contida na informação atrás transcrita. -----

--- **MINUTA DA ESCRITURA DE DOAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA EM CASÉVEL, À ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE CASÉVEL** – Na sequência do deliberado na reunião do Executivo Municipal de oito de Março último, pelo Director do **Departamento Administrativo e**

**Financeiro** foi presente a minuta da escritura de doação em epígrafe.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta da Escritura de doação de uma parcela de terreno, sita em Casével, à Associação Recreativa e Cultural de Casével, ficando a mesma anexa à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Deliberou ainda, conceder poderes ao senhor Presidente para assinatura da referida escritura.-----

--- Mais foi deliberado, aprovar este assunto em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

--- **DOAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO À DIRECÇÃO GERAL DO PATRIMÓNIO DO ESTADO, PARA INTEGRAR O PERÍMETRO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DOUTOR GINESTAL MACHADO** – Na sequência do deliberado na

reunião do Executivo Municipal, de vinte e dois de Março último, pelo **Serviço de Património**, foi presente a informação número onze, de vinte e um do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Em face da deliberação tomada em reunião ordinária do executivo, realizada em vinte e dois de Março de dois mil e um, da qual foi dado conhecimento através do Edital número setenta e sete, de doze de Abril de dois mil e um, informo V. Ex.<sup>a</sup> que não foram apresentadas, nestes Serviços, quaisquer reclamações acerca da desafecção do Domínio Público da parcela de terreno com a área de mil e oitocentos metros quadrados, sita no Casal do Provedor, na freguesia de Marvila, pelo que deve a mesma passar a constituir propriedade do Município do Domínio privado.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o teor da informação atrás transcrita.-----

--- Deliberou ainda remeter o assunto à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e votação.-----

--- O senhor Vereador António Oliveira não participou na votação deste assunto, por ser Presidente da Assembleia da Escola Secundária Doutor Ginestal Machado.-----

--- **REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DA PARCELA DE TERRENO ONDE SE ENCONTRA INSTALADO O INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE DE SANTARÉM** – Pelo Serviço de Património foi presente a informação número dez, de nove do corrente mês do seguinte teor: -----

--- “Tendo em vista legalizar a parcela de terreno onde se encontra instalado o Instituto Português da Juventude em Santarém, bem como a área envolvente, foi realizada uma reunião com o senhor Delegado Regional responsável, Dr. João Lérias, aonde foram apresentadas as duas situações possíveis, que permitem regularizar a situação da parcela de terreno supracitada, as quais se encontram insertas na nossa informação número cento e quarenta e seis/dois mil.-----

--- Considerando que o Instituto Português da Juventude tem alguns “projectos”, que gostaria de ver incrementados em todo o espaço envolvente, e dado que não está em plano por parte desta autarquia ocupar aquele espaço, propõe-se a V. Ex.<sup>a</sup> a venda dos três mil quinhentos e sete metros quadrados, englobando quatrocentos e vinte e quatro vírgula quarenta e quatro metros quadrados, área já ocupada pelo Instituto Português da Juventude, embora ainda seja propriedade da Câmara e três mil e oitenta e dois vírgula cinquenta metros quadrados, área descoberta, pelo valor de cinquenta e dois milhões e seiscentos mil escudos, com base na avaliação feita pela Comissão nomeada para o efeito.”-----

--- Após uma breve troca de impressões a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto na informação atrás transcrita. -----

--- **CONSTRUÇÃO DOS INTERCEPTORES DA PORTELA E DO SALMEIRIM – DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DO PROPRIETÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS TENDO COMO CONTRAPARTIDA A LIGAÇÃO DO LAR DE IDOSOS À REDE DE ESGOTOS A CARGO DA CÂMARA** – Foi presente uma declaração do proprietário de terrenos localizados em zonas necessárias à construção do empreendimento em epígrafe, concedendo autorização para execução dos trabalhos, com a condição de a Câmara assumir os encargos com a

ligação do Lar de Idosos à rede de esgotos. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento, e aceitar a condição de assumir os encargos com a ligação de esgotos. -----

--- **PROJECTO DE CRIAÇÃO DA ORQUESTRA DE CÂMARA ÁLVARES**

**CABRAL** – Na sequência de contactos mantidos com a firma **Artonus – Produções Artísticas, Limitada**, foi presente um projecto de criação da Orquestra de Câmara Álvares Cabral, do seguinte teor: -----

--- “Santarém – Cidade do Mundo e Capital de Distrito instituiu o Festival Internacional de Música de Santarém (FIMS) em colaboração com a Artonus – produções artísticas, o Governo Civil de Santarém e a Região de Turismo do Ribatejo. -----

--- O Festival Internacional de Música de Santarém, logo na sua primeira edição, criou uma enorme empatia entre os responsáveis pela sua organização e a comunidade scalabitana. -----

--- O Festival Internacional de Música de Santarém veio alimentar a ideia da possibilidade de um projecto cultural global para a região. Santarém, na qualidade de Capital de Distrito, pode e deve assumir a liderança de um programa assente no desenvolvimento cultural global e equilibrado do território do Ribatejo. -----

--- Sendo um dos objectivos do Festival Internacional de Música de Santarém – expresso logo na sua primeira edição – **a criação de uma Orquestra de Câmara**, este é o momento adequado à sua institucionalização e Santarém tem as condições necessárias para **liderar** o processo de surgimento deste grande projecto com a designação de **“Orquestra de Câmara Álvares Cabral”**. -----

--- O primeiro passo para a sua institucionalização será formulado entre a Câmara de Santarém e a Artonus que assegurarão respectivamente o financiamento e organização do processo que culminará na apresentação pública da **Orquestra de Câmara Álvares Cabral** ainda no decorrer no ano de dois mil e um. -----

--- O núcleo da Orquestra de Câmara Álvares Cabral (OCAC) será composto por onze músicos. Podendo ser elevado até vinte e quatro músicos, de acordo com o repertório a interpretar.-----

--- A Direcção Artística é atribuída ao professor/maestro José Soares, autor e impulsor da Orquestra de Câmara Álvares Cabral.-----

--- Para o cargo de Maestro e Concertino da Orquestra será convidado um dos maiores violinistas da actualidade: **Daniel Rowland – primeiro violino do The Amsterdam Chambermusic Ensemble e concertino principal da Orquestra Gulbenkian.**-----

--- A Orquestra poderá convidar solistas sempre que o repertório o exija.-----

--- A Orquestra deverá implementar **Estágios** anuais para jovens alunos dos Conservatórios e Escolas de Superiores de Música nacionais, dos países da comunidade europeia e do Brasil.-----

--- **O núcleo da Orquestra será composto pelos melhores músicos profissionais das orquestras nacionais e estrangeiras.** A Orquestra irá implementar uma política de apoio aos jovens músicos, através de Estágios, possibilitando-lhes uma experiência única e muito gratificante para a sua formação, que consiste em tocarem ao lado (integrados na estante) de músicos consagrados internacionalmente, contribuindo, assim, para uma formação de excelência, preparando-os para abraçarem o mundo exigente do músico Solista e de Orquestra. -----

--- **Protocolos/Parcerias**-----

--- Para a consolidação e garantia de futuro deste projecto (Orquestra de Câmara Álvares Cabral), deverá celebrar-se protocolos com Entidades públicas e privadas – Ministério da Cultura, Ministério da Educação, Fundações, Bancos, Empresas e autarquias da região principalmente.-----

--- **Entidades (empresas, bancos, fundações...)**-----

--- As empresas deverão assumir um papel de Patrocinadores da Orquestra, definindo-se em protocolo as contrapartidas (concertos, logotipo...)-----

--- **Autarquias**-----

--- As autarquias deverão assumir uma comparticipação financeira anual contra a realização de concertos pela Orquestra de Câmara Álvares Cabral e/ou por agrupamentos de Música de Câmara constituídos por músicos da Orquestra. -----

--- Os montantes para estas parcerias serão acordados em função dos custos por concerto, quer da Orquestra quer dos grupos de Câmara. -----

--- Após a criação da Orquestra, serão estabelecidos contactos com os Ministérios da Cultura e da Educação, com Bancos e Empresas entre outros, com o propósito de ser viabilizado/estabelecido um Protocolo de Cooperação financeira para o seu funcionamento. -----

--- É nossa convicção que as relações institucionais já estabelecidas entre a Artonus, a Câmara Municipal de Santarém, o Festival Internacional de Música de Santarém e o Ministério da Cultura, são o garante e a certeza de que este projecto tem todas as condições para vencer. -----

--- O projecto da Orquestra deverá ser submetido ao Ministério da Cultura impreterivelmente até à primeira semana de Junho do corrente ano, de acordo com a legislação que regulamenta esta actividade. -----

--- Para o efeito do parágrafo anterior, e a fim de que se possa preparar todo o dossier de candidatura, a Câmara Municipal de Santarém deverá pronunciar-se sobre este projecto até final do mês de Maio de dois mil e um. -----

--- Após a decisão da Câmara Municipal de Santarém, deverão ser de imediato efectuados contactos com as Instituições Patrocinadoras, bem como as autarquias que a Câmara de Santarém ache por bem convidar para integrar este grande projecto artístico.”

--- A senhora **Vereadora da Cultura**, Dr.<sup>a</sup> Maria da Graça Morgadinho emitiu o seguinte parecer:-----

--- “À consideração do senhor Presidente com a minha concordância. -----

--- Trata-se de um projecto cultural de grande interesse que colocará Santarém num lugar de liderança na Região do Ribatejo. -----



--- Face aos apoios preconizados pelo Ministério da Cultura para a área de Música, nomeadamente no que respeita a Orquestras de cordas, considero que este projecto surgido no âmbito do Festival Internacional de Música de Santarém, é uma oportunidade única, a não perder, pois se trata de um projecto de muita qualidade que dignificará Santarém e o seu projecto cultural. -----

--- A candidatura deverá ser apresentada ao Ministério da Cultura até ao dia quinze de Junho impreterivelmente.” -----

--- Após breve troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, aderindo ao projecto de criação da “Orquestra de Câmara Álvares Cabral”. -----

--- **CONTRATO CULTURAL DE CIDADE** – Foi presente um ofício do Ministério da Cultura solicitando a adesão da Câmara Municipal de Santarém ao projecto Contrato Cultural de Cidade que deverá entrar em vigor a partir de dois mil e dois e que visa dar uma resposta coordenada aos problemas das políticas culturais das cidade e criar um modelo de gestão para a cultura que co-responsabilize todos os parceiros. -----

--- Foi, também, presente um documento de trabalho referente ao contrato em epígrafe, que fica anexo à presente acta (Documento IV), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, manifestar disponibilidade de proceder à realização do Contrato Cultural de Cidade pelo período máximo de três anos. -----

--- **INSCRIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM COMO MEMBRO DA SECCÃO PORTUGUESA DO COMITÉ PERMANENTE DE “LES RENCONTRES” EM PORTUGAL (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES)** – Pelo Director do **Departamento de Assuntos**

**Culturais e Sociais**, Dr. Nuno Domingos, foi presente a informação número duzentos e quarenta e seis, de vinte e um do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe tenho a informar o seguinte: ----

--- O Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses propôs ao Conselho Geral a criação, âmbito dessa Associação, da Secção Portuguesa do Comité Permanente de “Les Rencontres” em Portugal. Tal proposta foi aprovada pelo Conselho Geral em sete de Novembro de dois mil, tendo sido criada a referida Secção.-----

--- Nos termos dos Estatutos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Secção deverá eleger, de entre os seus membros, a Mesa que dirigirá os trabalhos, constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e dois Secretários. A Secção deverá também elaborar proposta de actividades a desenvolver ao longo do próximo ano. -----

--- Nesta sequência, teve lugar no dia três de Março de dois mil e um uma reunião plenária para eleição da Mesa da referida Secção, bem como a apresentação de propostas e metodologias de trabalho tendo em vista a elaboração de um plano de actividades a incorporar no plano de actividades da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

--- A mesa da Secção Portuguesa do Comité Permanente de “Les Rencontres” em Portugal ficou, por consenso dos presentes, constituída da seguinte forma:-----

--- PRESIDENTE: Câmara Municipal de Cascais-----

--- VICE-PRESIDENTE: Câmara Municipal do Barreiro-----

--- SECRETÁRIO: Câmara Municipal de Oeiras-----

--- SECRETÁRIO: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira-----

--- Mais informo que aderiram à Secção acima mencionada os Municípios de: Alenquer, Almada, Alpiarça, Amadora, Barreiro, Beja, Braga, Cascais, Chaves, Coimbra, Covilhã, Faro, Lisboa, Loures, Oeiras, Ovar, Palmela, Penafiel, Região Autónoma da Madeira, Santo Tirso, Seixal, Tomar, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão e Vila Nova de Gaia.-----

--- Face ao exposto e tendo em atenção que a Câmara Municipal de Santarém aderiu em dois mil à Associação “Les Rencontres – Associaton des Villes et Régions de la Grande Europe pour la Culture”, **coloco à superior consideração de V. Ex.ª a adesão à Secção Portuguesa do Comité Permanente de “Les Rencontres” em Portugal bem como a nomeação de um responsável para contactos com a nossa Autarquia.**-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, inscrever-se como membro da Secção Portuguesa do Comité Permanente de “Les Rencontres” em Portugal. -----

--- Não se encontrava presente na sala o senhor Vereador António Oliveira. -----

--- **CONCURSO INTERNO DE ACESSO LIMITADO PARA UMA VAGA DE TÉCNICO PROFISSIONAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL PRINCIPAL – HOMOLOGAÇÃO DAS ACTAS** – De harmonia com o disposto na alínea a), do

número três, do artigo quarto, do Decreto-Lei número duzentos e trinta e oito/noventa e nove, de vinte e cinco de Junho, foram presentes, para efeitos de homologação, as actas do júri do concurso interno de acesso limitado para provimento de uma vaga de técnico profissional de construção civil principal, aberto por ordem de serviço número dezassete/dois mil e um, de cinco de Abril de dois mil e um, cujas provas se realizaram no dia oito de Maio próximo passado. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, homologar as referidas actas.-----

--- O senhor Presidente não participou na apreciação e votação deste assunto em virtude de ter presidido ao júri do respectivo concurso. -----

--- Não se encontrava presente na sala o senhor Vereador António Oliveira. -----

--- **CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO PARA DUAS VAGAS DE TÉCNICO PROFISSIONAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS DE SEGUNDA CLASSE – HOMOLOGAÇÃO DAS ACTAS** – De harmonia com o disposto na alínea a), do

número três, do artigo quarto, do Decreto-Lei número duzentos e trinta e oito/noventa e nove, de vinte e cinco de Junho, foram presentes, para efeitos de homologação, as actas do júri do concurso externo de ingresso para duas vagas de técnico profissional de relações públicas de segunda classe, aberto através do aviso número cento e sete/dois mil, publicado no Diário da República número duzentos e oitenta e sete, de catorze de Dezembro de dois mil – III Série, publicitado nos jornais “Diário de Notícias” e “O Ribatejo”, de dezasseis e de vinte e um de Dezembro de dois mil, respectivamente, cujas provas se realizaram no dia vinte e três de Abril próximo passado. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, homologar as referidas actas.-----

--- O senhor Presidente não participou na apreciação e votação deste assunto em virtude de ter presidido ao júri do respectivo concurso. -----

--- Não se encontrava presente na sala o senhor Vereador António Oliveira. -----

--- **PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO ENTRE A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM:** -----

--- **UM – PARA CRIAÇÃO DE UM MUSEU ESCOLAR NO CONCELHO** – Foi presente o protocolo de cooperação entre a Escola Superior de Educação de Santarém e a Câmara Municipal de Santarém para criação de um Museu Escolar no concelho. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com a realização do referido protocolo, que fica anexo à presente acta (Documento V), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **DOIS – NA ÁREA DO TURISMO** – Pelo Técnico Superior de Turismo, Dr. Luís Moutinho, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número duzentos e trinta e quatro, de oito do corrente mês, do seguinte teor:

--- “Considerando as relações de cooperação já existentes entre a Câmara Municipal de Santarém e a Escola Superior de Educação de Santarém e tendo em vista o desenvolvimento e reforço desta colaboração institucional, entendeu-se levar a cabo a realização de um Protocolo de Colaboração” na área do Turismo, entre estas duas entidades, nos termos da proposta que se anexa. -----

--- **Dinâmicas de afirmação da acção:** -----

--- - Mobilizadora de recursos e agentes envolvidos no processo de desenvolvimento cultural da cidade e do município; -----

--- - Promove a cooperação institucional em torno deste projecto; -----

--- - Representa um instrumento estratégico importante no êxito da afirmação e promoção de uma imagem institucional de prestígio e notoriedade da Câmara Municipal de Santarém, reforçando a afirmação da sua identidade cultural; -----

--- - Potencia, através das visitas guiadas a efectuar, a promoção e divulgação turística da cidade, criando um valor que encerra em si própria a capacidade acrescida de atrair e cativar, e onde, os aspectos da educação podem coexistir com as iniciativas de divulgação do património arquitectónico da cidade, servindo com a mesma eficácia os interesses turísticos dos visitantes.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, concordar com a realização do referido protocolo, que fica anexo à presente acta (Documento VI), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DO VALE DE SANTARÉM – PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA DE VERBA REFERENTE AO PAGAMENTO DE VIGILÂNCIA E ACOMPANHAMENTO DE DUARTE FILIPE ESTEVES PEDRO**

– Na sequência de um pedido da Junta de Freguesia do Vale de Santarém, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à transferência do montante de sessenta mil escudos, para pagamento da vigilância e acompanhamento do aluno da Escola do Primeiro Ciclo Número Um, daquela freguesia, Duarte Filipe Esteves Pedro. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE PERNES – PEDIDO DE APOIO PARA O ARRANJO URBANÍSTICO DO LARGO DO OUTEIRO**

– Foi presente um ofício da Junta de Freguesia em epígrafe, solicitando apoio financeiro para o arranjo urbanístico em epígrafe e remetendo o respectivo orçamento no montante total de cinco milhões oitocentos e vinte e oito mil setecentos e noventa escudos.-----

--- Na sequência deste ofício o Coordenador do **Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “ – O espaço em causa, merece e justifica, do ponto de vista urbanístico, a opção da Junta de Freguesia de Pernes em executar esta obra simples mas digna para Pernes. -----

--- - Julgo, portanto, merecedora de pelo menos uma comparticipação de setenta e cinco por cento do valor do orçamento anexo à proposta.” -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Pernes uma comparticipação de setenta e cinco por cento do valor do orçamento apresentado para a obra em epígrafe. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE VAQUEIROS – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA A ORDENAÇÃO URBANÍSTICA E ARRANJOS EXTERIORES FRENTE À SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA** - Na sequência de um pedido de subsídio, da Junta de Freguesia de Vaqueiros, para o arranjo urbanístico do Largo do Outeiro, em Vaqueiros, o

Coordenador do **Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Com base no estudo prévio elaborado por um gabinete de arquitectura particular, a obra já se encontra praticamente concluída (primeira fase). Após visita ao local o senhor Presidente sugeriu a atribuição de um valor de dois milhões de escudos, facto que agora se submete à apreciação.”-----

---A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio, à Junta de Freguesia de Vaqueiros, no montante de dois milhões e quinhentos mil escudos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **PASSEIOS DE IDOSOS - AVALIAÇÃO DOIS MIL E PROGRAMAÇÃO DOIS MIL E UM – DEFINIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO DA CÂMARA E DEFINIÇÃO DO ENQUADRAMENTO EM TERMOS DE HORÁRIO RELATIVAMENTE ÀS HORAS EXTRAORDINÁRIAS DOS MOTORISTAS** –

Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.<sup>a</sup> Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número duzentos e sessenta e um, de dezoito do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Pretende-se com a promoção da actividade anual de passeios de idosos em articulação com Juntas de Freguesia, Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social, proporcionar à população idosa residente no Concelho momentos de lazer que, paralelamente a um espaço de convívio, poderão eventualmente desencadear alguma dinamização associativa com o fim de responder às carências e expectativas desta faixa etária. Aliás, conforme é do conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup>, decorre o estudo de implementação de um Conselho Consultivo de Apoio à Pessoa Idosa.-----

--- Na promoção destes passeios e no que respeita à articulação com as Juntas de Freguesia, mantém-se o critério de definição do número de passeios por Freguesia, tendo como base o número de habitantes, agrupados por:-----

--- I – de cinquenta a quinhentos habitantes – um passeio-----

--- II – de quinhentos e um a dois mil habitantes – dois passeios -----

--- III – dois mil e um a três mil e quinhentos habitantes – três passeios-----

--- IV – a partir de três mil quinhentos e um habitantes – quatro passeios -----

--- Foi igualmente e, nos últimos dois anos, definida uma percentagem de comparticipação em cada passeio promovido e de acordo com os itinerários escolhidos pelas Juntas de Freguesia. -----

--- Em dois mil e por despacho da senhora Vereadora Engenheira Dunia Palma, foi determinado que num encargo de sessenta e quatro mil escudos e/ou superior, a Câmara Municipal comparticipou com cinquenta por cento. Foram realizados em dois mil, sessenta e quatro passeios (sendo os que a Junta de Freguesia de Pernes utilizou meios próprios com a comparticipação correspondente da Câmara Municipal). -----

--- Os passeios decorreram entre os meses de Julho e Setembro, o valor médio foi de quarenta e dois mil escudos, comparticipando a Autarquia com cerca de setenta e dois por cento e as Juntas de Freguesia vinte e oito por cento, num encargo total de dois milhões setecentos e quarenta e um mil quatrocentos e oitenta e quatro escudos.-----

--- Participaram três mil e trinta e três idosos.-----

--- Com as Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social do

Concelho foram promovidos vinte e dois passeios, calendarizados em dias úteis, havendo o cuidado de não inviabilizar a utilização dos autocarros pela Educação, sendo que se tem mantido o calendário entre Março e Novembro. -----

--- Os percursos preferenciais desta população dirigem-se essencialmente às praias e Fátima, conforme se verifica no anexo quatro. Os encargos a assumir pela Autarquia são determinados em função do número de passeios realizados e o número de valências de cada instituição.-----

--- Os encargos totais foram seiscentos e noventa mil trezentos e oitenta e cinco escudos, assumindo a Autarquia quarenta e sete por cento.-----

--- **Programação dois mil e um**-----

--- Para o corrente ano, proponho a calendarização de sessenta e quatro passeios com as Freguesias e trinta e quatro com as Instituições.-----

--- Relativamente aos encargos dos passeios dirigidos à população idosa residente nas Freguesias, solicito que seja determinado o valor da comparticipação da Câmara bem como seja previamente definido o enquadramento em termos de horário, uma vez que temos sido confrontados com a questão das horas extraordinárias e custos inerentes a assumir com os senhores motoristas.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento da avaliação dois mil e manter o valor da comparticipação para dois mil e um. -----

--- Deliberou ainda que a definição do enquadramento em termos de horários, dos motoristas seja feita caso a caso.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **MOBILIDADE DESPORTIVA – PEDIDO DE APOIO PARA A DESLOCAÇÃO A FRANCA COM VISTA À PARTICIPAÇÃO EM TORNEIO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE SANTARÉM** – Pelo

Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número duzentos e quarenta e



dois, de dez do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Tendo em conta os apoios atribuídos anteriormente à Associação Académica de Santarém, com o objectivo de apoiar a deslocação a França em anos anteriores; -----

--- Tendo em conta o pedido apresentado pela Associação Académica de Santarém, relativo ao apoio para a deslocação de duas equipas de futebol, durante o próximo mês de Junho;-----

--- Considerando o disposto no Regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo dois mil/dois mil e um;-----

--- Considerando o disposto no ponto oito daquele Regulamento, nomeadamente o indicado no quadro do número oito. três;-----

--- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex.<sup>a</sup> a atribuição de um apoio financeiro de trezentos mil escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir à Associação Académica de Santarém, um subsídio no montante de trezentos mil escudos.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **MOBILIDADE DESPORTIVA – PEDIDO DE APOIO COM VISTA À PARTICIPAÇÃO EM CAMPEONATO DO MUNDO DE KARATÉ DE SENIORES DA ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE SANTARÉM AMICALE KARATÉ** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número duzentos e quarenta e cinco, de onze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Tendo em conta o exposto no Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo dois mil/dois mil e um;-----

--- Tendo em conta o exposto no ponto número oito.três do referido Regulamento, nomeadamente quanto ao apoio a atribuir para deslocações ao estrangeiro; -----

--- Tendo em conta o pedido apresentado pela Associação Distrital de Santarém Amicale Karaté relativa à intenção de participar no Campeonato do Mundo de Seniores a disputar

no próximo mês de Junho em Aberdeen; -----

--- Considerando as actividades desenvolvidas no âmbito da modalidade de Karaté; -----

--- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex.<sup>a</sup> a atribuição de um apoio financeiro no valor de cento e oitenta mil escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir à Associação Distrital de Santarém Amicale Karaté, um subsídio no montante de cento e oitenta mil escudos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **AMICAIOZA – PROGRESSO, CULTURA E DESPORTO – PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE PROVA DE BICICLETAS TODO-O-TERRENO** – Pelo Técnico de Desporto, António Rebelo, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número duzentos e trinta e três, de oito do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Tendo presente o ofício, que se anexa, da Amicaioza – Progresso, Cultura e Desporto da Azoia de Cima, sou a enumerar o apoio solicitado à Câmara Municipal para a realização de uma Prova de BTT – Bicicletas todo-o-terreno: -----

--- Um – Cedência de uma ambulância, para acompanhar a prova. -----

--- Dois – Oferta de cento e cinquenta medalhas (custo estimado em cerca de quarenta mil escudos). -----

--- Três – Uma comparticipação financeira no valor de sessenta mil escudos, para auxiliar nos custos com as camisolas alusivas à prova. -----

--- Assim e considerando que esta freguesia e colectividade não recebe apoios regulares para a actividade desportiva, sendo fundamental implementar a prática nesta localidade, coloco o assunto à superior consideração de V. Ex.<sup>a</sup> com parecer favorável, sendo os custos globais de cem mil escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, conceder à Amicaioza – Progresso, Cultura e Desporto da Azoia de Cima,

o apoio solicitado.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **GRUPO DE JOGOS TRADICIONAIS ALFAGEME DE SANTARÉM** –

**PEDIDO DE APOIO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número duzentos e cinquenta e quatro, de quinze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Tendo em conta o exposto no Regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo dois mil/dois mil e um; -----

--- Tendo em conta os apoios financeiros atribuídos em anos anteriores ao Grupo de Jogos Tradicionais Alfageme de Santarém, cujas contrapartidas consistem na realização de cinco actividades de animação;-----

--- Considerando as actividades desenvolvidas pela associação em causa, com destaque para as animações integradas em eventos organizados pela Câmara Municipal, já completaram o total de actividades previstas como contrapartida para a atribuição de apoio financeiro; -----

--- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex.<sup>a</sup> a atribuição de um apoio financeiro no valor de quinhentos mil escudos ao Grupo de Jogos Tradicionais Alfageme de Santarém.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Grupo de Jogos Tradicionais Alfageme de Santarém, um subsídio no montante de quinhentos mil escudos.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **SUBSÍDIO PARA APOIO NA REALIZAÇÃO DE OBRAS EM HABITAÇÃO PRÓPRIA – MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES – PAÇO TREMÊS** – Na

sequência de um pedido de apoio de Maria de Fátima Gonçalves para realização de obras na sua habitação, orçamentadas em setecentos e vinte mil escudos, a Técnica

Superior de Serviço Social Assessora, Dr.<sup>a</sup> Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, prestou a informação número duzentos e cinquenta e nove, de dezassete do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência do despacho da senhora Vereadora Dunia Palma, de dez de Abril de dois mil e um, exarado na informação número cinquenta e cinco/dois mil e um, do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, relativo ao processo supra indicado e, prevendo-se que através do Rendimento Mínimo Garantido, a beneficiária receberá uma prestação seiscentos e trinta mil escudos (pela rubrica outros apoios da Segurança Social), propõe-se a atribuição de um subsídio complementar no valor de noventa mil escudos, no sentido de viabilizar as obras propostas no referido orçamento.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir a Maria de Fátima Gonçalves, um subsídio no montante de noventa mil escudos, após verificação da conclusão das obras. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **COMPARTICIPAÇÃO EM OBRAS NO ÂMBITO NO PROTOCOLO COM O FUNDO DE TURISMO – RECUPERAÇÃO DE FACHADAS DO CENTRO HISTÓRICO – MARIA NATÁLIA RODRIGUES DA SILVA ROMÃO E CASTRO FAGULHA** – Na sequência de um pedido de Maria Natália Rodrigues da

Silva Romão e Castro Fagulha para participação em obras de recuperação da fachada do edifício número quarenta e três da Travessa de Santa Clara, freguesia de Salvador, nesta Cidade, foi presente a informação número setenta e quatro, de doze de Março último, da **Divisão dos Núcleos Históricos**, do seguinte teor:-----

--- “A requerente pretende obter participação nos trabalhos referentes à recuperação da fachada do edifício em epígrafe, no âmbito do Protocolo com o Fundo de Turismo. Para o efeito, apresentou o orçamento discriminado que se anexa, no valor global de dois milhões cento e seis mil escudos, incluindo IVA. -----

--- O edifício enquadra-se no Ponto dezassete do Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial, dado que se localiza numa zona importante do Centro Histórico – na Zona Especial de Protecção da Igreja de Santa Clara, intervencionada no âmbito do Ponto catorze do mesmo Projecto.-----

--- Em acréscimo, salienta-se que o edifício foi recuperado ao nível da cobertura, a qual foi integralmente substituída, incluindo a estrutura de suporte, utilizando materiais e técnicas adequadas à tipologia do edifício, não tendo estes trabalhos usufruído de qualquer tipo de apoio.-----

--- No que diz respeito ao valor do orçamento apresentado, parece-nos que alguns preços unitários se situam acima dos valores normais de mercado (exemplo: picagem de paredes, pintura de paredes), o que, eventualmente, se poderá justificar devido ao reduzido volume dos trabalhos a executar. Para avaliar com maior rigor o valor da participação a atribuir, sugere-se a verificação do orçamento por técnico qualificado em medições e orçamentos.-----

--- Os trabalhos em causa já se encontram concluídos, tendo sido apresentado o respectivo recibo, conforme o orçamento já referido.”-----

--- O **Chefe de Divisão dos Núcleos Históricos** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Face ao exposto poderá este edifício enquadrar-se no Protocolo com o Fundo de Turismo – Recuperação de Fachadas para o Centro Histórico, dado que se encontra muito próximo de um edifício classificado como Monumento Nacional – Igreja de Santa Clara – e intervencionado no âmbito do acordo de colaboração com o Fundo de Turismo.”-----

--- Foi, também, presente a informação número sessenta e seis, de dezassete de Abril findo, do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informando que o orçamento relativo à recuperação da fachada principal do referido edifício é de novecentos e oitenta e um mil cento e noventa mil escudos. Sendo o orçamento apresentado pela requerente de um milhão e oitocentos mil escudos, verifica-se uma

diferença de oitocentos e dezoito mil oitocentos e dez escudos entre os dois orçamentos. Estes valores estão sujeitos a IVA. -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “De acordo com a informação do técnico Profissional de Construção Civil, proponho que seja considerado o orçamento de novecentos e oitenta e um mil cento e noventa escudos para efeitos de cálculo das comparticipações da Câmara e do Fundo de Turismo.”-----

--- A Directora do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou que “de acordo com o Projecto de Recuperação Turístico-Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes comparticipações: -----

--- - Privados – quarenta e oito vírgula dois por cento-----

--- - Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento-----

--- - Fundo de Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento-----

--- Caso este pedido receba deferimento, o montante das comparticipações será o seguinte: -----

--- - Privado – quinhentos e cinquenta e três mil trezentos e trinta e dois escudos -----

--- - Câmara Municipal de Santarém – quatrocentos e setenta mil novecentos e seis escudos -----

--- - Fundo de Turismo – cento e vinte e três mil setecentos e cinquenta e quatro escudos -----

--- - Total de Investimento – um milhão cento e quarenta e sete mil novecentos e noventa e dois escudos -----

--- No que concerne à comparticipação do Fundo de Turismo haverá uma retenção de doze mil trezentos e setenta e cinco escudos (dez por cento) que será reposta com a conclusão de todas as obras. -----

--- Importa referir que por deliberação do Executivo de vinte e três de Agosto do corrente ano, a Autarquia passa a substituir-se ao Fundo de Turismo na comparticipação aos proprietários, pelo que acresce uma comparticipação de dezanove vírgula zero dois por cento aos anteriores vinte e dois por cento.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, participar a recuperação em causa, baseando-se no orçamento apresentado pelo Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, através da atribuição de apoio no montante de quatrocentos e setenta mil novecentos e seis escudos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **ESPLANADA – PEDIDO DE STORRAME – SOCIEDADE DE HOTELARIA EXPLORAÇÃO TURÍSTICA, LIMITADA** – Na sequência de um pedido, da firma Storrame – Sociedade de Hotelaria Exploração Turística, Limitada, para instalação de uma esplanada lateral ao Café-Cervejaria – Dom Kábulas, na Rua Dr. Virgílio Arruda, número sete, rés-do-chão direito, em Santarém, a senhora **Vereadora Graça Morgadinho** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Nada tenho a opor relativamente à colocação da esplanada pretendida desde que cumpridos os requisitos legais. No entanto, dado tratar-se de uma nova esplanada, deverá submeter-se o assunto à apreciação do Executivo Camarário.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, concordar com a instalação da referida esplanada, desde que cumpridos os requisitos legais.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **TRÂNSITO – Foram presentes os seguintes pedidos:** -----

--- **UM** – Da **Junta de Freguesia de São Nicolau** para colocação de uma placa de sinalização vertical de proibição de estacionamento no sentido descendente da Rua

Comendador Teles Botas, nesta Cidade, em virtude de já se terem verificado algumas situações de conflito devido ao estacionamento nos dois sentidos. -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável dos serviços, deliberou, por unanimidade, proceder à colocação de uma placa de sinalização vertical de proibição de estacionamento no sentido descendente da Rua Comendador Teles Botas, nesta Cidade.

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **DOIS** – Da **Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém** para colocação de lombas nos seguintes locais: junto à Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar (Largo da Severa, Rua da Igreja e Rua Dr. Damaso J. Gomes), nas Ruas das Figueiras, Quinze de Agosto e da Liberdade.-----

--- O **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** prestou o seguinte parecer: --

--- “(...) Face à prévia aprovação da Assembleia de Freguesia, considera-se estarem reunidas condições para aprovação do Executivo Municipal.” -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador do Trânsito, deliberou, por unanimidade, concordar com a colocação das lombas nos locais indicados pela Junta de Freguesia. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **TRÊS** – Do **Lar de Santo António da Cidade de Santarém** para reserva de lugar de estacionamento na Zona da Área da Junta de Freguesia de Marvila. -----

--- O **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** prestou o seguinte parecer: --

--- “Na sequência da troca de impressões havida com o Chefe de Divisão, dadas as características da instituição em causa e tendo em conta que se trata de uma viatura da própria instituição, considera-se que poderá ser reservado um lugar na Rua Primeiro de Dezembro, em local a definir.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável do senhor Vereador Luís Paradiz, deliberou, por unanimidade, concordar com a reserva de um lugar de estacionamento, na Rua



Primeiro de Dezembro, em local a definir, para o Lar de Santo António da Cidade de Santarém.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores António Oliveira e Vicente Batalha.-----

--- **VISTORIAS – Foram presentes os seguintes pedidos:**-----

--- **UM** – De **Carlos Alberto Trindade M. da Corte**, solicitando vistoria à sua habitação, sita no número dezanove da Rua da Esperança, freguesia de São Nicolau, desta cidade, em virtude de se verificarem abatimentos na cobertura da mesma.-----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu:-----

--- “Trata-se de uma habitação de rés-do-chão de construção, relativamente, antiga.-----

--- No local estiveram o requerente e o proprietário.-----

--- A cobertura da referida habitação sofreu um abatimento considerável por cedência da estrutura de madeiramento da mesma.-----

--- A situação carece de solução urgente, dado o perigo que representa para os moradores, devendo para o efeito ser reparada a totalidade da referida cobertura.”-----

--- Foi, também, presente a informação número sessenta e sete, de dezassete do corrente mês, do **Coordenador Municipal de Protecção Civil**, do seguinte teor:-----

--- “Um – Tal como informei V. Ex.<sup>a</sup>, cerca das dezanove horas de Segunda-feira, dia catorze próximo passado, ocorreu a derrocada de um telhado de uma casa, sita à Rua da Esperança, número dezanove, em São Domingos, Santarém.-----

--- Dois – Desloquei-me para o local, acompanhado de duas viaturas dos Bombeiros Municipais, tendo constatado que o telhado ruíra parcialmente, havendo a possibilidade de acontecer o mesmo ao resto da cobertura.-----

--- Três – Para protecção dos moradores fez-se uma cobertura provisória em manga de plástico flexível, que veio da reserva de protecção dos Bombeiros Municipais.-----

--- Quatro – A casa em questão pertence ao senhor António Figueira Padeiro, morador na Rua Segundo Visconde de Santarém, número dezanove, em Santarém.-----

--- Cinco – É inquilino da casa o senhor Carlos Alberto Trindade M. da Corte,

funcionário da autarquia (Departamento de Obras Municipais). -----

--- Seis – Verificou-se que a Comissão Municipal de Vistoria tinha realizado uma vistoria à casa em vinte e sete de Março último, tendo elaborado o Auto de Vistoria número vinte/dois mil e um, onde se determina a reparação da totalidade do telhado, face à cedência da estrutura, em madeira, do mesmo. -----

--- Sete – Dado que o senhor Carlos Corte se mostrou indisponível para avisar o proprietário acerca do ocorrido, realizou o signatário um telefonema para o proprietário tendo este já conhecimento do assunto, estando na iminência de se iniciarem as obras de recuperação da cobertura. -----

--- Oito – Junto envia-se cópia da correspondência estabelecida em função da vistoria e cópia do Auto de Vistoria.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário para que este proceda as obras de recuperação da cobertura. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **DOIS** – De **Luís Gabriel Bernardes**, solicitando vistoria à sua habitação, sita no número cinquenta e três, da Avenida dos Combatentes, freguesia de Marvila, desta cidade, em virtude de se verificarem infiltrações na mesma. -----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu: -----

--- “Trata-se de uma habitação de rés-do-chão e primeiro andar de construção recente que apresenta sinais da existência de infiltrações em diversos locais e compartimentos do rés-do-chão, primeiro andar e sótão. -----

--- Segundo informação do proprietário, as referidas infiltrações deixaram de acontecer depois de o requerente ter colocado algerozes em zinco para recolha das águas da cobertura. -----

--- As águas infiltradas danificaram tectos, sancas paredes e originaram a proliferação de fungos dado o teor de humidade então existente. -----

--- Existem fissuras na parte cimeira da parede do alçado principal que são consequência directa das infiltrações que ocorreram.-----

--- Este auto atesta e confirma os estragos verificados e relatados pelo requerente.”-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs a “notificação ao construtor no sentido de proceder às intervenções conducentes à regularização das anomalias detectadas pela comissão de vistorias.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social.-----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

--- **TRÊS** – Da **Administração do Prédio número nove, sito na Praceta Cónego Doutor Manuel Nunes Formigão**, Urbanização de São Domingos, freguesia de São Nicolau, desta cidade, solicitando vistoria ao prédio, a fim de se verificar as condições de habitabilidade.-----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu:-----

--- “Trata-se de um edifício multifamiliar de construção recente, localizado no sector IV da Urbanização de São Domingos.-----

--- Acompanhados de um representante da Administração do prédio e da proprietária do terceiro direito, verificamos a existência de infiltrações de águas no quarto, corredor e instalação sanitária da referida habitação.-----

--- A fracção correspondente ao segundo direito está afectada nos mesmos compartimentos por problemas semelhantes.-----

--- Atendendo a que as infiltrações se verificam e coincidem com os períodos de chuva, presume-se que deverá haver ruptura nas prumadas de águas pluviais.-----

--- O promotor/construtor deverá averiguar e detectar a origem das infiltrações e proceder às necessárias reparações, devendo estender as reparações ao interior das fracções, nomeadamente aos revestimentos dos tectos em estuque.”-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação à empresa construtora

para que proceda às intervenções recomendadas no auto de vistoria.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **QUATRO** – De **Condomínio do Prédio número dezoito, sito na Rua do Colégio Militar**, freguesia de Marvila, desta cidade, solicitando vistoria ao prédio, a fim de se verificar as condições de habitabilidade.-----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu: -----

--- “Acompanhados do Administrador do Prédio e de um representante de um dos proprietários, visitamos a fracção comercial correspondente ao rés-do-chão esquerdo onde, segundo descrição do proprietário aconteceram inundações por entupimentos das tubagens de esgotos domésticos.-----

--- Confirma-se que os traçados das tubagens, sofreram alterações, relativamente ao que consta no projecto de esgotos.-----

--- A certificação das secções da tubagem dos referidos esgotos não é fácil, dado estarem na sua maioria localizadas em coretes, acima de tectos falsos e sob pavimentos em betonilha, nomeadamente na cave. -----

--- As caixas de visita, tanto quanto foi possível apurar, encontram-se na cave, onde é feita a ligação ao saneamento público, conforme consta no projecto. -----

--- Relativamente ao pedido de vistoria à garagem para verificação das medidas (áreas) no local, comparativamente às medidas em projecto, confirma-se que, no que se refere aos cinco espaços de estacionamento as medidas são em tudo idênticas às previstas no projecto.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, e sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, notificar a Administração do condomínio do teor do auto de vistoria. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **CINCO** – De **Silvino Costa Cordeiro**, solicitando vistoria à sua habitação, sita na cave do número seis da Rua de Olivença, freguesia de Marvila, desta cidade, a fim de se verificarem as condições de habitabilidade. -----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu: -----

--- “Acompanhados do proprietário do senhor Silvino Costa Cordeiro e da inquilina senhora Dona Maria do Carmo Ribeiro visitamos a cave do referido prédio, que corresponde a uma fracção habitacional. -----

--- O estado de conservação da habitação pode considerar-se bom, havendo unicamente necessidade de proceder a pequenas reparações no reboco da marquise e reparar fissuras na casa das máquinas. -----

--- O proprietário deverá ser intimado a proceder às referidas reparações.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, e sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, notificar o proprietário, no sentido de proceder às reparações apontadas no auto de vistoria. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **SEIS** – De **Rosária Meireles da Guia Ribeiro**, solicitando vistoria à sua habitação, sita no rés-do-chão, do lote cinco, da Rua António Sérgio, freguesia de Salvador, desta cidade, a fim de se verificar as condições de habitabilidade. -----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu: -----

--- “Acompanhados de representantes das proprietárias do rés-do-chão e do primeiro andar visitamos as duas fracções em separado, ao que nos foi transmitido de que existem infiltrações de águas residuais na zona da banheira de uma das instalações sanitárias, do rés-do-chão, com origem na rede de águas ou esgotos da banheira do primeiro andar. ---

--- Embora o proprietário do primeiro andar tenha feito intervenções no sentido de eliminar quaisquer rupturas ou perdas de águas a situação permanece inalterável e assim

sendo deverá ser feita nova verificação no sentido de detectar a origem das infiltrações e proceder às respectivas reparações.” -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: “Deverá deliberar-se no sentido de o responsável pelas anomalias efectuar as reparações na sua habitação, notificando-o rapidamente nesse sentido.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o responsável pelas anomalias, no sentido de proceder às reparações na sua habitação, conforme preconizado no auto de vistoria. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **SETE** – Pela **Divisão dos Núcleos Históricos**, foi presente a informação número quarenta e quatro, de oito de Fevereiro do corrente ano, do seguinte teor: -----

--- “No seguimento da ocorrência de queda, por desprendimento, de parte do revestimento da fachada do edifício sito na Rua Serpa Pinto, números trinta e oito a quarenta e dois, freguesia de Marvila, desta Cidade, foi efectuada, no dia sete de Fevereiro de dois mil e um, pela signatária e pelo Comandante Interino dos Bombeiros Municipais, Engenheiro Nuno Oliveira, uma vistoria ao mesmo, contemplando as zonas visíveis do arruamento público e o interior do último piso, com os seguintes objectivos:

--- - *Detecção de irregularidades relacionadas com a ocorrência de queda de elementos de revestimento da fachada para a via pública;*-----

--- - *Avaliação da probabilidade de se voltar a registar uma ocorrência idêntica;*-----

--- - *Estabelecimento de soluções para assegurar a segurança de pessoas e bens na via pública.* -----

--- Nesta vistoria observaram-se as seguintes anomalias:-----

--- Um – *O revestimento da fachada caiu, por desprendimento, em zona pontual, tendo sido os entulhos projectados para a via pública;*-----

--- Dois – *Na zona em que ocorreu o desprendimento, verifica-se a existência de uma fissura de considerável dimensão, que poderá dar origem à repetição do acontecimento*

*a curto prazo;*-----

--- Três – *O revestimento da fachada encontra-se em muito mau estado, denotando ausência de qualquer tipo de manutenção há longos anos, exceptuando a zona do rés-do-chão, apresentando fungos em toda a sua extensão e diversas perdas de revestimento de reduzidas dimensões, já não conferindo a eficiente protecção do suporte, composto por alvenaria mista, comprometendo, assim, a resistência da estrutura do edifício;*-----

--- Quatro – *No interior do segundo andar, detectou-se um compartimento em que ocorre infiltração de água com grande intensidade, proveniente da cobertura, junto à fachada, na zona em que se observa a fissura mencionada em dois), conduzindo à conclusão de que o algeroz não está a assegurar um escoamento eficaz das águas pluviais, o que já se evidenciava pela agravada degradação da platibanda contígua a este.* -----

--- Assim, para evitar a projecção de entulhos para a via pública e proteger as zonas deterioradas da acção dos agentes atmosféricos, travando a degradação do suporte, sugere-se o seguinte procedimento **urgente**, por parte do proprietário:-----

--- - *Revisão do algeroz contíguo à platibanda e execução dos trabalhos de reparação necessários;*-----

--- - *Picagem de todo o revestimento da fachada;* -----

--- - *Reposição do revestimento da fachada, com materiais e técnicas adequadas.* -----

--- Dada a urgência da situação foi imediatamente contactado o usufrutuário, tendo-lhe sido comunicado verbalmente o que se expõe nesta Informação, resultando este contacto numa segunda vistoria, realizada em oito de Fevereiro de dois mil e um pela signatária, contemplando o interior do primeiro andar, com os mesmos objectivos da anteriormente realizada. -----

--- Nesta vistoria observaram-se as seguintes anomalias: -----

--- Um – *No interior do primeiro andar, verificou-se a ocorrência de infiltração de água, proveniente do segundo andar, nos compartimentos imediatamente abaixo da zona onde se tinha verificado grande infiltração no piso superior e imediatamente*

*abaixo da cada de banho deste piso;*-----

--- Dois – *Verificou-se igualmente a ocorrência de infiltrações diversas, provenientes da cobertura existente ao nível do primeiro andar, com particular intensidade nas zonas limites, correspondentes às caleiras de recolha de águas desta cobertura e da cobertura de um edifício vizinho.*-----

--- As deficiências observadas contribuem em grande escala para a degradação do edifício e das condições de habitabilidade dos fogos, pelo que, logo que possível, deveriam ser executadas obras de conservação extraordinária, contemplando, no mínimo, os seguintes trabalhos:-----

--- - *Substituição global do revestimento das coberturas, ao nível do primeiro andar e do segundo andar;*-----

--- - *Revisão e substituição do sistema de drenagem de águas pluviais;*-----

--- - *Revisão da canalização de esgoto que serve a casa de banho do segundo andar e execução dos trabalhos de reparação necessários.*-----

--- Como referência, acrescenta-se que se teve conhecimento da existência de Processos de Vistoria Técnica referentes a este edifício, nomeadamente, o Processo número vinte e dois/noventa e cinco, requerido por Manuel Rodrigues, e o Processo número sessenta e cinco/dois mil, requerido por Maria Luísa Ribeiro, e que se informou o usufrutuário dos Programas de Apoio a Recuperação de Edifícios aplicáveis ao edifício em causa, designadamente, o RECRIFA - Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados e o Ponto dezassete do Programa de Recuperação Turístico/Patrimonial – “Recuperação de Fachadas no Centro Histórico”.-----

--- Apesar dos contactos realizados, propõe-se que se oficie o proprietário, para que tome conhecimento formal, por escrito, deste parecer.”-----

--- Os **Chefe de Divisão dos Núcleos Históricos** e **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiram o seguintes pareceres, respectivamente: -----

--- “Face à situação exposta e dado o perigo público que o revestimento da fachada possui, pondo em causa a segurança dos transeuntes nesta Rua Serpa Pinto, bastante



frequentada, propõe-se que por parte do proprietário ou usufrutuário sejam tomadas medidas imediatas para o arranjo da fachada e posteriormente no interior do edifício.----

--- Propõe-se conhecimento ao Gabinete de Protecção Civil desta informação.” -----

--- “A notificação só poderá ser feita no âmbito do disposto no artigo décimo do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, devendo, para o efeito, notificar-se os proprietários para estarem presentes no acto de vistoria.-----

--- Elaborado o auto de vistoria, será o mesmo presente à Câmara para que esta mande notificar os proprietários conforme determinar o auto de vistoria.” -----

--- A **Comissão de Vistoria** concluiu:-----

--- “Da observação exterior do edifício nos seus aspectos construtivos e de conservação, verificou-se o avançado estado de degradação das fachadas e seus elementos arquitectónicos constituintes. A debilidade construtiva é visível através das rachas e fendas nas paredes exteriores, despegamentos e quedas de rebocos para a Via Pública, beirados e caixilharias em avançado estado de degradação. -----

--- Interiormente e ao nível dos dois pisos superiores verifica-se as degradações dos madeiramentos dos tectos, pavimentos e paredes, consequência de infiltrações provenientes do mau estado de conservação da cobertura e deficiente escoamento das águas pluviais. -----

--- As patologias verificadas reflectem a ausência de qualquer intervenção de manutenção e conservação no edifício supracitado.-----

--- Deverão ser efectuadas obras urgentes de reparação e consolidação do edifício, ao nível estrutural, da cobertura e fachadas, para garantia das condições de segurança e saúde pública.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário, no sentido de proceder às intervenções recomendadas no auto de vistoria.-----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

--- **OITO** – Na sequência da informação número catorze, de nove de Fevereiro último, da **Divisão dos Núcleos Históricos – Serviços de Fiscalização**, informando que o imóvel sito na Travessa do Fróis, números quinze a vinte e um, encontra-se em mau estado de conservação, e embora, no Verão passado, tenha sido alvo de pequenas obras a nível da cobertura, a fachada principal apresenta-se degradada, com queda de reboco para a via pública, causando transtornos para os transeuntes, foi efectuada vistoria ao local, tendo a **Comissão de Vistorias** concluído: -----

--- “Da observação exterior do edifício nos seus aspectos construtivos e de conservação, verificou-se o avançado estado de degradação das fachadas e seus elementos arquitectónicos construtivos, já com alguns despegamentos e queda de rebocos para a Via Pública. -----

--- Interiormente a debilidade construtiva é visível através das rachas e fendas nas paredes com abatimentos parciais de tectos, fruto de infiltrações significativas a partir da cobertura degradada. -----

--- As patologias verificadas reflectem a ausência de intervenção de manutenção e conservação adequada no edifício supracitado. -----

--- Deverão ser efectuadas obras urgentes de reparação e consolidação do edifício, ao nível estrutural, da cobertura e fachadas, para garantia das condições de segurança e saúde pública.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs que seja efectuada a notificação dos proprietários para que procedam às intervenções recomendadas no auto de vistoria. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **NOVE** – Na sequência de uma participação da Polícia de Segurança Pública – Comando de Polícia de Santarém, foi efectuada vistoria ao imóvel sito no número oito, do Beco das Cartaxeiras, freguesia de Marvila, desta cidade, tendo a **Comissão de**

**Vistorias** concluído:-----

--- “Da observação exterior do edifício nos seus aspectos construtivos e de conservação, verificou-se o avançado estado de degradação das fachadas e seus elementos arquitectónicos construtivos. -----

--- A debilidade construtiva é visível através das rachas e fendas nas paredes exteriores, despegamentos e quedas de rebocos, beirados e caixilharias em avançado estado de degradação. -----

--- As patologias verificadas tiveram também como origem o deficiente escoamento de águas pluviais causado pela degradação da cobertura. -----

--- Deverão ser efectuadas obras urgentes de reparação e consolidação do edifício, ao nível estrutural, da cobertura e fachadas, para garantia das condições de segurança e saúde pública.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs que sejam notificados os proprietários, no sentido de procederem às intervenções referidas no auto de vistoria. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **DEZ** – Na sequência da informação número nove, de vinte e seis de Janeiro, da Divisão dos Núcleos Históricos – Serviço de Fiscalização, a **Comissão de Vistorias** deslocou-se à Calçada Mem Ramires, números vinte e dois e vinte e quatro, na Freguesia de Marvila, desta Cidade, para proceder à vistoria técnica do edifício propriedade de Rui Alberto Santos Castelo, para verificação das condições de conservação, tendo concluído:

--- “Da observação exterior do edifício nos seus aspectos construtivos e de conservação, verificou-se o avançado estado de degradação das fachadas e seus elementos arquitectónicos construtivos. -----

--- A debilidade construtiva é visível através das rachas e fendas nas paredes exteriores, despegamentos e quedas de rebocos, beirados e caixilharias em avançado estado de

degradação.-----

--- As patologias verificadas tiveram também como origem o deficiente escoamento de águas pluviais causado pela degradação da cobertura.-----

--- Deverão ser efectuadas obras urgentes de reparação e consolidação do edifício, ao nível estrutural, da cobertura e fachadas, para garantia das condições de segurança e saúde pública.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs que seja efectuada notificação ao proprietário do imóvel, no sentido de proceder às intervenções mencionadas no auto de vistoria. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **ONZE** – Na sequência de um relatório elaborado conjuntamente entre o Coordenador Municipal de Protecção Civil e o Delegado de Saúde de Santarém, a **Comissão de Vistorias** deslocou-se ao número dois, das Escadinhas das Figueiras, freguesia de Salvador, desta Cidade, para proceder à vistoria do edifício, para verificar as condições de habitabilidade, tendo concluído:-----

--- “A visita efectuada ao local permitiu verificar que se trata de um logradouro da habitação cuja morada está supramencionada onde o proprietário, senhor Cipriano Botas que esteve presente acompanhou a Comissão, acumula sucata e lixo de diversas proveniências.-----

--- O local nas condições actuais representa perigo para a saúde pública e risco de incêndio permanente, pondo em causa habitações e outros imóveis das proximidades. ---

--- O proprietário em nosso entender deverá ser intimado a proceder à remoção de todo o material existente e depositado no local por forma a eliminar os riscos referidos acima.”-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs a “notificação ao proprietário para que proceda à remoção do material existente no logradouro e que constitui risco para a saúde pública.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, notificando o proprietário, no sentido de proceder à remoção do material existente no logradouro e que constitui risco para a saúde pública.-----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

--- **DOZE** – Na sequência da informação número nove, de vinte e seis de Janeiro, da Divisão dos Núcleos Históricos – Serviço de Fiscalização, a **Comissão de Vistorias** deslocou-se à Travessa Quinze de Março, na Freguesia de Marvila, desta Cidade, para proceder à vistoria técnica da parede do logradouro de um imóvel que confronta com a referida rua, para verificação das condições de conservação, tendo concluído:-----

--- “Da observação exterior do edifício nos seus aspectos construtivos e de conservação, verificou-se o avançado estado de degradação das fachadas e seus elementos arquitectónicos construtivos.-----

--- A debilidade construtiva é visível através das rachas e fendas nas paredes exteriores, despegamentos e quedas de rebocos, beirados e caixilharias em avançado estado de degradação.-----

--- As patologias verificadas tiveram também como origem o deficiente escoamento de águas pluviais causado pela degradação da cobertura.-----

--- Deverão ser efectuadas obras urgentes de reparação e consolidação do edifício, ao nível estrutural, da cobertura e fachadas, para garantia das condições de segurança e saúde pública.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs:-----

--- “Proponho notificação ao proprietário para que proceda à recuperação do edificado.”

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, notificando o proprietário, no sentido de proceder à

recuperação do edifício. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **TREZE** – Na sequência do deliberado na reunião do Executivo Municipal, de vinte e dois de Fevereiro, foi de novo presente o assunto referente à Vistoria Técnica efectuada ao imóvel sito na Praça Primeiro de Maio, no Casal da Charneca, freguesia de Almoester, deste concelho. -----

--- O **Serviço de Fiscalização** informou que, até à data, os Herdeiros de Palmira Devesa, ainda não cumpriram com a notificação. -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Não tendo sido dado cumprimento à notificação, sou de parecer que deverão proceder do seguinte modo: -----

--- Um – Notificar o proprietário, novamente, dando-se-lhe um prazo de quinze dias para proceder à demolição do edifício;-----

--- Dois – Caso não seja cumprida a notificação, proceder a Câmara à demolição do mesmo, imputando as custas ao proprietário, dando-lhe conhecimento disso no ofício de notificação.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, proceder à notificação do proprietário, nos termos apontados pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **CATORZE** – Na sequência do deliberado na reunião do Executivo Municipal, de onze de Janeiro último, foi, de novo, presente o assunto referente ao processo de Vistoria Técnica ao edifício sito entre a Rua João Afonso e a Travessa de São Silvestre, na freguesia de Marvila, nesta cidade, tendo o proprietário, Dr. José João Patrício Serrador, informado que pretende entregar, nesta Câmara, projecto para reedificação do imóvel. --

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Relativamente ao exposto pelo representante do senhor Dr. José Patrício Serrador, Dr. João G. Borges, sou de parecer que se deverá proceder do seguinte modo, uma vez que é intenção do proprietário do imóvel proceder à construção de um novo edifício no lote em causa:-----

--- Um – O proprietário do prédio deverá apresentar na Câmara um projecto da construção que pretende erigir no prazo de vinte dias úteis;-----

--- Dois – Caso não seja apresentado o projecto de arquitectura no prazo fixado, deverá o dono do prédio dar cumprimento à notificação da Câmara, de nove de Abril de dois mil e um, no prazo de dez dias úteis a contar da data da nova notificação, que deverá ser enviada logo que terminar o prazo anteriormente fixado.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, proceder à notificação do proprietário, em conformidade com o parecer do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **ILUMINAÇÃO PÚBLICA** - A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir perante a LTE - Electricidade de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. os seguintes encargos e passar as respectivas requisições: -----

\* \* Colocação de Iluminação Pública na Rua da Aroeira, freguesia de Vale de Figueira – setecentos e quinze mil setecentos e cinquenta escudos. -----

\* \* Colocação de Iluminação Pública na Rua do Grilo, freguesia de Vale de Figueira – oitocentos e vinte mil setecentos e cinquenta escudos. -----

\* \* Colocação de Iluminação Pública na Estrada Municipal número quinhentos e oitenta e três – Casais da Charneca, freguesia de Alcanede – um milhão trezentos e oitenta e cinco mil escudos. -----

\* \* Colocação de Iluminação Pública na Ribeira de Santarém e Estrada da Estação –

nove milhões trezentos e cinquenta e dois mil e quatrocentos escudos.-----

--- Não encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

--- **RECUPERAÇÃO DA MARGEM RIBEIRINHA DO TEJO – RIBEIRA DE SANTARÉM – VALTEJO – PROJECTO AL-ARGEM – APRESENTAÇÃO PÚBLICA** – Pelo Coordenador do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange, foi presente a informação número cinquenta e quatro, de vinte e nove do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Junto se envia, para apreciação de V. Ex.<sup>a</sup>. e agendamento em Reunião Camarária dos seguintes pontos:-----

--- Projecto Al-Margem/Projecto de requalificação da Margem do Rio Tejo em Santarém;-----

--- Pedido de parecer a entidades;-----

--- Instituto Português do Património Arquitectónico;-----

--- REFER-EPL - Rede Ferroviária Nacional - Empresa Pública;-----

--- Direcção Regional do Ambiente de Lisboa e Vale do Tejo;-----

--- Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo;-----

--- Instituto Nacional da Água;-----

--- Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste;-----

--- ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária;-----

--- EDP - Distribuição Energia, S.A.;-----

--- Serviços Municipalizados;-----

--- Portugal Telecom;-----

--- Desafectação da Reserva Agrícola de área assinalada na planta zero seis anexa;-----

--- Abertura de Concurso do Projecto mencionado em epígrafe;-----

--- Abertura de Concurso para acompanhamento Arqueológico da obra;-----

--- Processo de registo de marca do logotipo e o nome do projecto no valor de noventa e nove mil escudos.”-----



--- Após apresentação do projecto pelo Coordenador do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange, a Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, concordar com a metodologia preconizada na informação atrás transcrita, devendo proceder-se à abertura dos respectivos concursos e aprovando o projecto, programa de concurso e caderno de encargos. -----

--- Mais foi deliberado aprovar esta parte da acta em minuta para que possa produzir efeitos imediatos.-----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Hermínio Martinho e Rosa Maria Feliciano. -----

--- **EMISSÃO DE RENDA APOIADA – LOTE VINTE E DOIS, SEGUNDO ANDAR DIREITO – COOPERATIVA LAR SCALABITANO – MERGULHÃO – RATIFICAÇÃO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social foi presente a informação número duzentos e cinquenta e um, de vinte e cinco de Maio do corrente ano, do seguinte teor:-----

--- “Nos termos do acordo assinado em vinte e nove de Agosto de mil novecentos e noventa e sete entre a Autarquia e o arrendatário e, considerando que esta Câmara Municipal só pode vender após quinze anos da data de realização da escritura (ónus de intransmissibilidade), proponho que seja accionado contrato de arrendamento à data de um de Junho próximo passado, com o valor da renda apoiada de catorze mil seiscentos e setenta escudos que corresponde a setenta e cinco por cento do cálculo da renda apoiada. A presente proposta tem por base o facto de o arrendatário ter sido transferido da habitação por interesse da Autarquia. -----

--- Mais se propõe que seja cancelado o processamento da renda da Rua Zeferino Brandão, número vinte e três rés-do-chão.”-----

--- A Câmara Municipal, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou concordar com o proposto na informação atrás transcrita. -----

--- **PLANO DE URBANIZAÇÃO DA UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO QUATRO** – Pelo Director do Projecto Municipal de

Consolidação do Sistema Urbano foi presente a informação número trinta e dois de, três de Maio do corrente ano, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência da informação número trinta de dois mil e um, de dez de Abril do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente , enviámos em vinte e três de Abril à empresa projectista C. P. U. , por fax cópia da mesma, tendo a empresa apresentado hoje a proposta final já corrigida que anexo.-----

--- As peças escritas dos elementos fundamentais, foram integralmente substituídas no processo e a peça desenhada número dezasseis que substitui a anterior foi apenas ao processo em duplicado.-----

--- Dá-se portanto por concluída a proposta do Plano de Urbanização da unidade Operativa de Planeamento e Gestão Quatro.”-----

--- A Câmara Municipal deliberou aprovar a rede viária devendo o atelier reformular a proposta respeitante à construção na zona da mata tendo em vista a maior salvaguarda daquela área, nomeadamente no tocante à densidade de construção nos termos das indicações que foram sugeridas em reunião, realizada em trinta de Maio de dois mil e um, entre a empresa e o Executivo.-----

--- **Em virtude de não constar da ordem de trabalhos, o senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores autorização para incluir na mesma o assunto seguinte, não tendo havido oposição.**-----

--- **PROPOSTA DE COLOCAÇÃO DE ESPLANADAS NO CENTRO HISTÓRICO** – Pela senhora Vereadora Graça Morgadinho foi presente uma proposta

para colocação de esplanadas no centro histórico, datada de vinte e três de Março último, do seguinte teor:-----

--- “Constitui um dos objectivos da política cultural e turística manter à semelhança do ano anterior, a animação do Centro Histórico da Cidade, nomeadamente em algumas das

suas artérias e praças, onde se encontram já sediados serviços que podem, por si mesmos, funcionar como pólos geradores dessa mesma animação. -----

--- Referimo-nos aos restaurantes, cafés e bares que, especialmente no Verão, podem manter abertas esplanadas, mesmo em horário nocturno, como polo de atracção da população citadina. -----

--- Será uma forma de satisfação de necessidades de animação da clientela local e turística e de atracção/fixação de fluxos turísticos no centro histórico, criando-se assim, uma ambiência propícia à frequência da cidade mesmo em período nocturno, em locais onde se poderá conviver e participar na animação a implementar. -----

--- Neste contexto, submeto à apreciação de V. Ex.<sup>a</sup>, propondo que os estabelecimentos que aderirem ao projecto, sejam isentos do pagamento da taxa de ocupação.-----

--- Em termos de trânsito se mantenham as alterações como no ano transacto, de modo a viabilizar a colocação de esplanadas, ou seja, encerramento do trânsito nas ruas Guilherme de Azevedo e Teixeira Guedes, com algumas alterações a estudar em consonância com os serviços do trânsito de modo a contemplar sugestões de maior equilíbrio feitas pela Associação Comercial de Santarém.-----

--- Os horários a praticar, sejam os que mais se ajustarem à animação que vier a ser implementado – das quinze horas às vinte e quatro horas”.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta subscrita pela senhora Vereadora Graça Morgadinho.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Hermínio Martinho e Rosa Maria Feliciano. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Informação número setenta e um/dois mil e um – C, de vinte e quatro de Maio de dois mil e um, do **Coordenador Municipal de Protecção Civil**, dando conhecimento que foi entregue aos Bombeiros Municipais de Santarém, uma auto-escada mecânica no dia vinte e seis de Maio. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número quinhentos e trinta/dois mil e um, do **Gabinete de Apoio Técnico**, remetendo dossier relativo à reunião Inter-Câmaras/Gabinete de Apoio Técnico, realizado em nove do corrente mês. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril**, agradecendo o acolhimento prestado pela Autarquia aos utentes do Centro de Dia daquela Associação, no passado dia vinte e um de Abril de dois mil e um. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português**, dando conhecimento da resposta prestada pelo Governo ao requerimento da senhora Deputada Luísa Mesquita, sobre o “Centro de Saúde de Santarém”. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número quarenta – cento e quarenta e um/dois mil e um, da **Rodoviária do Tejo, S. A.**, enviando cópia do Relatório e Contas de dois mil. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício AD seiscentos e trinta e sete/zero um, das **Construções J. J. R. & Filhos, S.A.**, remetendo notificação de contrato de factoring sobre o montante de trinta e dois milhões cento e quarenta e oito mil setecentos e seis escudos. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular número cinquenta/dois mil e um da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, remetendo regulamento que regerá, a partir de agora, o envio de materiais e equipamentos para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número quarenta e nove, de onze do corrente mês, do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange**, dando conhecimento que foi aprovado em reunião de Conselho de Ministros, de dez de Maio de dois mil e um, o Decreto que declara área crítica de recuperação e reconversão urbanística os núcleos urbanos da Ribeira de Santarém e Alfange e concede ao Município de Santarém o direito de

preferência nas transmissões a título oneroso, entre particulares, dos terrenos ou edifícios situados na mesma área.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número dois mil oitocentos e vinte e cinco, de dezasseis de Maio e Relatório de cinco de Maio de dois mil e um, da **Inspeção-Geral da Administração do Território**. -----

--- Após alguma troca de impressões a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, de vinte e cinco do corrente mês, relativo ao processo de obras zero um – noventa e cinco/quatrocentos e catorze, devendo dar-se conhecimento à Inspeção-Geral da Administração do Território da posição tomada e das diligências efectuadas, através de ofício a subscrever pelo senhor Presidente. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOAQUIM ADRIANO BOTAS CASTANHO - UM -**

Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Deu conhecimento das decisões tomadas sobre processos de obras, desde a data da última reunião de Câmara.-----

--- **TRÊS** – Dia dezassete de Maio – Assistiu ao painel de conferências dos representantes da Secção Brasileira da Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Património Documental, realizadas na Casa do Brasil. -----

--- **QUATRO** – Participou na sessão de apresentação de um conjunto de publicações com a chancela da Coluso – Secção Brasileira.-----

--- **CINCO** – Dia dezoito de Maio – Participou na sessão solene de abertura da Fersant, em Torres Novas. -----

- **SEIS** – Recebeu empresários interessados em investir no concelho.-----
- **SETE** – Esteve presente numa sessão presidida pelo senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, na apresentação da Reforma da Segurança Social.-----
- **OITO** – Presidiu à sessão de abertura do debate público sobre o processo de Candidatura de Santarém a Património Mundial.-----
- **NOVE** – Dia dezanove de Maio – Assistiu ao espectáculo de encerramento do Festival Internacional de Música de Santarém, no Teatro Rosa Damasceno, “Chorinho Feliz”, com Maria João e Mário Laginha.-----
- **DEZ** – Dia vinte de Maio – Presidiu à cerimónia de inauguração da Rua Florentino Pereira Mota, no Jardim de Baixo, Freguesia de Salvador.-----
- **ONZE** – Participou na cerimónia e almoço comemorativos do trigésimo aniversário do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue de Abrã.-----
- **DOZE** – Esteve presente na cerimónia pública de apresentação do brasão e bandeira da Freguesia de São Vicente do Paúl.-----
- **TREZE** – Dia vinte e um de Maio – Reuniu-se com empresários da Trade Consult, nos Paços do Concelho.-----
- **CATORZE** – Recebeu membros de diversos clubes rotários brasileiros e diversos jovens que se encontram de visita a Portugal.-----
- **QUINZE** – Dia vinte e três de Maio – Reuniu-se com os Presidentes das Câmaras de Almeirim e de Alpiarça, nos Paços do Concelho de Almeirim, acompanhado pela Equipa Coordenadora do Projecto de Candidatura de Santarém a Património Mundial, tentando sensibilizá-los para a nova fundamentação de candidatura.-----
- **DEZASSEIS** – Dia vinte e quatro de Maio – Presidiu aos trabalhos das conferências sobre “Maio – Mês do Coração”, realizadas na Escola Superior de Educação.-----
- **DEZASSETTE** – Assistiu ao recital de piano realizado na Casa do Brasil pela pianista Clélia Iruzum.-----
- **DEZOITO** – Dia vinte e cinco de Maio – Assistiu ao concerto da Escola “O Piano”, do Professor Simões Ribeiro, na Igreja de Jesus Cristo.-----

--- **DEZANOVE** – Dia vinte e seis de Maio – Esteve presente, em Aveiro, na sessão de entrega da auto-escada mecânica aos Bombeiros Municipais, por parte do senhor Secretário de Estado da Administração Interna. -----

--- **VINTE** – A convite do Corinthia Hotel, participou num jantar com fados, de apresentação de um projecto de novas iniciativas daquela unidade hoteleira.-----

--- **VINTE E UM** – Dia vinte e sete de Maio – Participou na cerimónia e no almoço de aniversário do Grupo de Dadores de Sangue da Portela das Padeiras. -----

--- **VINTE E DOIS** – Participou nas cerimónias e na sessão solene de reactivação da Misericórdia de Alcanede. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Dia vinte e oito de Maio – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Recebeu empreendedores, no âmbito da Gestão Urbanística.

--- **VINTE E CINCO** – Dia vinte e nove de Maio – Reuniu-se, em Setúbal, com o senhor Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, acompanhado do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pernes, acerca da construção do quartel da Guarda Nacional Republicana de Pernes. -----

--- **VINTE E SEIS** – Assistiu, na Casa do Brasil, ao lançamento do livro “Projectos Contornos” e ao espectáculo de Fados e Guitarradas. -----

--- **VINTE E SETE** – Dia trinta de Maio – Reuniu-se com os senhores Vereadores e Directores de Departamento com os técnicos da C.P.U. responsáveis pela elaboração do Plano de Urbanização da Unidade de Planeamento Quatro. -----

--- **VINTE E OITO** – Convocou a próxima reunião do Executivo Municipal para o dia doze de Junho, com início às nove horas. -----

--- **VINTE E NOVE** – Manifestou o seu reconhecimento a todos os que, no decurso do período de suspensão do senhor Presidente José Miguel Noras, lhe facilitaram a sua missão. Agradeceu a colaboração empenhada, leal e activa que sempre teve da parte de todos os senhores Vereadores, sem excepção. Da parte de todos recebeu sempre os maiores testemunhos de solidariedade, amizade e de grande empenhamento na resolução

dos problemas concretos com que se depararam.-----

--- Manifestou também o seu reconhecimento a todos os funcionários e técnicos pela forma leal e competente como colaboraram na resolução dos problemas.-----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – No dia dezoito de Maio, Dia Internacional dos Museus, participou, no Museu Nacional do Teatro, em Lisboa, na inauguração da Exposição Comissariada por José Carlos Alvarez, subordinada ao título “UM RAPAZ CHAMADO MÁRIO VIEGAS”, que constituiu mais uma justa homenagem nacional à figura ímpar de Mário Viegas, actor, voz de poetas e de poemas, scalabitano ilustre, nosso Amigo.-----

--- Estamos em presença de uma Exposição excepcional e avassaladora, na sua estrutura, conteúdo e sentido, sobre essa personalidade fulgurante e genial, verdadeiramente nacional, no mundo da cultura, das artes e das letras, da intervenção militante e cívica, que vai estar patente ao público até final do corrente ano.-----

--- A inauguração foi presidida pelo senhor Ministro da Cultura, e o Convite foi enviado em seu nome, e a Directora do Instituto Português de Museus e do Director do Museu Nacional do Teatro.-----

--- Lamentou que a Câmara Municipal não se tivesse feito representar. Felizmente, muitos scalabitanos estiveram presentes, com o Mário e sua Família, Mãe, Irmã e Sobrinha.-----

--- **DOIS** – No dia dezanove de Maio, assistiu ao Concerto de Maria João & Mário Laginha Quarteto, que encerrou, no Cine-Teatro Rosa Damasceno, o Segundo Festival Internacional de Música de Santarém, um dos mais relevantes acontecimentos que passaram a marcar o calendário cultural de Santarém.-----

--- Sublinhou como marcas deste Segundo Festival, o passo dado na descentralização do Festival de Música pelas freguesias do concelho, como tinha proposto no ano passado quando do balanço do Primeiro Festival de Música. O Concerto na Igreja da Misericórdia de Pernes, pelo Trio Tonus, primou pela qualidade do programa, dos intérpretes e do público presente, e foi um excelente e excepcional balão de ensaio, para



o aprofundamento do fenómeno da descentralização que se impõe com critérios e condições óbvias; e também o Concerto de encerramento, no Cine-Teatro Rosa Damasceno, a sala de espectáculos por excelência da cidade e do seu Centro Histórico, do Concelho e da Região de Santarém e do Ribatejo. -----

--- No sábado, ficou provado que Santarém precisa do Rosa Damasceno, que o Rosa Damasceno é preciso para o projecto cultural de Santarém. Câmara Municipal de Santarém e Clube de Santarém estão condenados a entender-se. Que haja vontade política de ambos os lados, que haja convergência e sentido do bem e interesse comuns, e o acordo será, vai ser, uma realidade, são os seus votos e os da Coligação Democrática Unitária, que desde a primeira aqui colocámos o problema, estando satisfeitos por isso. -

--- Na generalidade, sobre o Segundo Festival de Música de Santarém, qualidade, diversidade, alguma inovação constituíram o salto qualitativo dado nesta edição do Festival, onde a afluência de público, o seu interesse, e os calorosos aplausos, foram uma constante. O Festival de Música veio para ficar. Deu os parabéns à senhora Vereadora da Cultura e ao respectivo Departamento, bem como ao Director artístico do Festival, Professor José Soares.-----

--- Foi perfeito? Não foi, felizmente, há arestas a limar, há novos desafios a fazer, a montante e a jusante do próprio Festival, e na divulgação e motivação do próprio Festival, em termos metodológicos e estratégicos. Nada disso pode impedir de afirmar com clareza que o Segundo Festival Internacional de Música de Santarém foi um êxito, um sucesso para todos, sobretudo para a Música e para o Público que disputou lugares para estar, ouvir, sentir, enriquecer-se, para Santarém no seu todo. -----

--- **TRÊS** – No dia vinte de Maio, estive em São Vicente do Paúl, a convite da respectiva autarquia local, para se associar à Festa da Benção dos símbolos heráldicos da freguesia e de uma carrinha para ser colocada ao serviço da freguesia, benção que foi dada pelo Reverendo Padre Diamantino. -----

--- Ao acto associaram-se antigos e actuais autarcas de São Vicente do Paúl, associações e colectividades da Freguesia, bem como muitos cidadãos. Presentes, para além do

senhor Presidente da Câmara, Dr. Botas Castanho, o Vereador Hermínio Martinho e o Deputado José Miguel Noras, tendo o primeiro e o último usado da palavra. -----

--- Foi uma festa confraternização muito simpática, pelo que estão de parabéns a Freguesia e a população de São Vicente do Paúl por mais este passo dado para a definição da identidade do seu conjunto, pelo que gostou muito de ter estado presente às cerimónias. -----

--- **QUATRO** – Nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de Maio, esteve, no Porto, no Forum “O olhar sobre a Cidade”, organizado pelo Centro Nacional de Cultura, presidido por Helena Vaz da Silva, em colaboração com a Fundação António Cupertino de Miranda e com a Câmara Municipal do Porto. Sublinhou o alto interesse, actualidade e oportunidade do tema, bem como a qualidade da maioria dos oradores convidados. O Poder Local e a sua acção na vida das cidades esteve no centro das atenções, sendo de destacar as intervenções do escritor Mário Cláudio, do Dr. Miguel Veiga e Agustina Bessa Luís. -----

--- Disse ter sido uma rica experiência, tendo em vista que Santarém é à nossa escala uma cidade média, e que infelizmente o esgotamento do modelo de desenvolvimento está a fazer concentrar nas cidades oitenta por cento da população mundial, dentro de duas décadas. Este fenómeno exige, para que crescimento e desenvolvimento se compatibilizem, e para que a criação de condições para a qualidade de vida dos cidadãos seja uma realidade, criando vida própria e não dormitórios incarácterísticos, muita análise e reflexão, muito debate e troca de experiências, muito estudo para os autarcas, que são chamados todos os dias a tomar decisões da maior responsabilidade. Valeu a pena ter ido ao Porto, onde a organização foi impecável, excelente, e onde fomos muito bem recebidos, sentindo que gostaram da participação de Santarém. -----

--- **CINCO** – No dia vinte e sete de Maio, participou no almoço dos octogésimo sexto aniversário da Sociedade Recreativa Operária de Santarém, cujo convite agradeceu, tendo-se uma vez mais sentido muito bem naquela colectividade de raiz operária e trabalhadora, ligada para sempre ao nome do Padre Chiquito, Francisco Nunes da Silva,

instalada no Palácio de Landal. Num ambiente de confraternização, amizade e convívio, quis transmitir à Câmara um justo recado que ali recebeu, e se comprometeu a dar ao órgão executivo: a instalação do tecto, prometido há tanto tempo, e sempre adiado, bem como, dentro do possível, dos azulejos que àquela casa pertenceram e que ali deviam voltar a ser colocados. Seria uma ótima notícia para todos os senhores Associados do Operário e uma grande alegria para todos, essa intervenção oportuna da Câmara Municipal.-----

--- Disse que a Sociedade Recreativa Operária está de parabéns por mais um aniversário, e pela maneira franca e aberta, convivencial, como a todos gosta de receber. Por isso, lá estavam os representantes das Juntas de Salvador e Marvila, da Assembleia Municipal, dos Caixeiros e da Casa do Benfica, bem como os Bombeiros Voluntários de Santarém.

--- **SEIS** – Deu nota da publicação no Diário da República número cento e quarenta, I Série B, de dezanove de Junho, do Decreto número vinte e dois/dois mil e um, de dezanove de Junho, sobre os núcleos urbanos da Ribeira de Santarém e de Alfange, declarando-os área crítica de reparação e reconversão, concedendo à Câmara Municipal de Santarém o direito de preferência nas transmissões, pelo prazo de dois anos, entre particulares de terrenos ou edifícios ali situados.-----

--- **SETE** – Apresentou a seguinte questão, para a qual solicitou o melhor empenhamento do Executivo e dos Serviços Camarários, como também solicitou as informações e esclarecimentos necessários: Trata-se do Bairro Suíço. -----

--- Alguns moradores queixam-se de discriminação, devido a terem sido transferidos, para ali, da cidade onde tinham tudo perto, e dezassete anos passados, continuarem sem acessos em condições, lama de Inverno, pó e só pó de Verão, e sem transportes públicos capazes, já que as paragens são relativamente distantes, para idosos e crianças, em especial, há pessoas de fracos recursos económico-financeiros, reformados com baixas reformas, e os táxis nem sempre estão disponíveis para efectuar os serviços, devido à situação das acessibilidades. Mesmo, os Bombeiros que dantes faziam regas, não o fazem com regularidade, e com a chegada do verão são as nuvens constantes de pó, que

tornam a sua vida insuportável. -----

--- Que se passa com o Bairro Suíço? Quando serão asfaltadas as estradas, que em tempos se lembra de serem prometidas e assumidas? Quando se iniciam essas obras? Considera a Câmara que é justo o tratamento dado ao Bairro Suíço e aos seus habitantes?

--- Mais uma vez, infelizmente teve que referir a lástima em que se encontra a Estrada Municipal número quinhentos e noventa e quatro – dois, mais conhecida por estrada da Chaínça. Qual é a data para início dos trabalhos? O tempo é outro, o que falta para termos este Verão uma estrada municipal em condições?-----

--- **OITO** – Afirmou na última reunião que se congratulava com o arranjo de um Caminho Municipal necessário na Freguesia de Alcanede, mas lembrou as Estradas Municipais prioritárias para a beneficiação que se impõe. A Estrada da Chaínça esteve na calha em mil novecentos e noventa e sete para ser reparada, incluindo a correcção de traçado, como era de inteira justiça. Até à data, e estamos na recta final de outro mandato autárquico, nada... quem é prejudicado? Sempre as populações as eternas prejudicadas, com a inversão das opções, com o essencial subordinado e ultrapassado pelo acessório. Agora, não é falta de dinheiro, nem de tempo, é falta de vontade política. -----

--- **NOVE** – E a estrada do Vale do Carro? O processo sofreu alguma evolução? Qual? Com as posições do antecedente tomadas pela Câmara, e pelo senhor Presidente da Câmara em nome do órgão, o processo não poderá parar até à sua conclusão final. Em causa estão o prestígio, a palavra, a justiça, e a qualidade de vida daquelas populações, que exigem acção e obra. -----

--- **DEZ** – Na sequência do realojamento de muitas famílias, carenciadas e/ou em risco, que hoje deliberámos, colocou a questão da ou das alternativas ou de itinerários alternativos de Alfange para Santarém e vice-versa. Teve conhecimento que a Junta de Freguesia de Marvila efectuou junto da Câmara propostas nesse sentido, qual o seu destino e qual a sua análise e situação?. A situação é difícilíssima, a população está com imensas dificuldades, há táxis que criam obstáculos às deslocações, uma pessoa que quis

passar acabou por partir uma perna, e tanto quanto se sabe a situação vai arrastar-se. O que pode ser feito já, para minimizar o cortejo de inconvenientes para a população de Alfange?-----

--- **ONZE** – Por último, introduziu a questão industrial, a questão da zona industrial de Santarém, a questão das zonas de desenvolvimento económico do concelho. São questões que a Coligação Democrática Unitária considera nucleares para o desenvolvimento global do concelho de Santarém, e que, no nosso entendimento, tão maltratadas têm sido pela gestão Partido Socialista, ao longo dos tempos.-----

--- O que é hoje a zona industrial de Santarém? É ou não é a zona industrial de Santarém uma zona de armazéns e de serviços? Têm sido os terrenos da zona industrial de Santarém objecto de especulação imobiliária? Tem sido ou não cumprido o Regulamento da zona industrial? Que levantamento foi feito da situação e que fiscalização tem sido desenvolvida? O que se passa com a sede da ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários que teve que ser à viva força e custasse o que custasse inaugurada em dezanove de Março de mil novecentos e noventa e nove? Se os antecedentes de Rio Maior eram pouco abonatórios ou rentáveis, qual a compensação pelo esforço e investimento da Câmara de Santarém em alterar à própria da hora o Posto de Recepção e Atendimento da zona industrial de Santarém em sede da ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários? Para quê? Qual o balanço? -----

--- Eis apenas um conjunto de perguntas que sem esgotar o tema podem dar dele uma visão aproximada e complexa, negativa.-----

--- E se falarmos na zona de desenvolvimento económico de Pernes, ultrapassados que estão todos os prazos definidos pela Câmara e anunciados e assumidos pelo próprio Presidente da Câmara, em visita à freguesia de Pernes. O que se está à espera, quando os censos apontam para uma situação de desertificação, de perda de população, quando a criação de emprego e postos de trabalho são necessários como pão para a boca, naquela área do concelho, que abrange Pernes, Arneiro das Milhariças, Vaqueiros, Casével, São Vicente do Paúl e até, Achete?-----

--- São precisas respostas concretas e obra no terreno, porque o desenvolvimento progressivo e harmonioso do concelho de Santarém são objectivos e metas incontornáveis de um moderno projecto de desenvolvimento e de futuro.-----

--- **DOZE** – Voltou a insistir na questão da beneficiação da Estrada Nacional número três, que foi “remendada” apenas em locais muito pontuais, deixando o restante em degradação acentuada.-----

--- Para quando será cumprido o compromisso e a dotação orçamental em PIDACC deste ano dessa importante obra, que praticamente atravessa todo o concelho de Santarém até ao limite com o concelho de Torres Novas? Será que se vai perder a verba? Será que quando da inauguração da Nova Ponte sobre o Rio Alviela em Pernes, teremos pronta a Estrada Nacional número três, com novo tapete e condições de tráfego e circulação? Será que o concelho de Santarém e os demais utilizadores da Estrada Nacional número três não o merecem? Esta é uma justa e natural exigência, infelizmente já de há vários anos, por parte da Coligação Democrática Unitária e do seu Vereador nesta Câmara Municipal, que teve posteriores e extemporâneos aproveitamentos partidários do Partido Social Democrata.-----

--- **TREZE** – Questionou o senhor Presidente sobre o ponto de situação do processo dos Auxiliares de Museografia, e sobre a necessidade de lhe pôr um ponto final, para segurança e tranquilidade de todos, incluindo da Câmara.-----

--- **CATORZE** – Efectuou, ainda, a seguinte intervenção política:-----

--- “Por questões de relacionamento pessoal e político, fiz questão de directamente informar os meus pares neste Executivo Municipal – senhores Presidente e Vereadores – que era o Candidato da Coligação Democrática Unitária à ~Presidência da Câmara Municipal de Santarém, nas próximas Autárquicas de Dezembro de dois mil e um.-----

--- A minha Candidatura foi pública e institucionalmente apresentada na passada segunda feira, num Hotel da cidade, juntamente com o primeiro nome da lista à Assembleia Municipal, a Deputada Luísa Mesquita, com a presença dos mais altos Representantes das forças políticas que integram a Coligação Democrática Unitária –

Blasco Hugo Fernandes da Intervenção Democrática, Isabel de Castro do Partido Ecologista “OS VERDES” e Carlos Carvalhas, Secretário-Geral do Partido Comunista Português.-----

--- Apresentei-me como Independente, fazendo parte integrante dessa vertente da Coligação Democrática Unitária – os muitos independentes – disposto a trabalhar POR SANTARÉM e COM SANTARÉM, simplesmente, sem privilégios, honrarias ou prebendas, entendendo a política como um SERVIÇO e o Concelho de Santarém, como um todo, cujas partes – Cidade e Freguesias Rurais – devem ser tratadas como as suas especificidades próprias, mas constituindo um TODO, QUE DEVE SER DESENVOLVIDO SEM DISCRIMINAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA, DE FORMA HARMONIOSA, EQUILIBRADA E INTEGRADA, nesse conjunto de vinte e oito Freguesias.-----

--- Incluo nesse TRABALHAR simplesmente, a afirmação da capitalidade de Santarém, e a sua afirmação no contexto do Distrito e da Região, que tem o RIO TEJO, como um dos centros vitais e principais pólos aglutinadores. -----

--- A Coligação Democrática Unitária apresentou o seu Candidato a Presidente da Câmara Municipal de Santarém independentemente dos tempos políticos, das estratégias e das personalidades dos candidatos das outras forças políticas. Desconhecendo-os por enquanto em termos de apresentação pública a todos cumprimentei e declarei a minha consideração pessoal, política e institucional. A todos lancei um desafio, que a campanha seja limpa, de ideias, projectos e propostas, sem manobrismos nem má língua, no terreno da verdade, da política pura e dura, com o objectivo exclusivo de SERVIR O CONCELHO DE SANTARÉM E A SUA POPULAÇÃO, e nunca de colocar o concelho e a sua população ao seu serviço ou ao serviço das suas forças ou fracções político-partidárias. -----

--- A Coligação Democrática Unitária está disponível para assumir as responsabilidades que o voto popular lhe confiar, incluindo assumir os destinos e a gestão do Município de Santarém. Para isso tem uma EQUIPA REMODELADA E REJUVENESCIDA, e um

PROJECTO assente no conhecimento dos problemas, direitos e aspirações do Concelho de Santarém, na experiência, numa nova ética política, num quadro de um novo relacionamento entre as forças políticas e os agentes de desenvolvimento: massa cinzenta e força do trabalho, forças sociais, culturais e económicas, movimento associativo, recreativo e desportivo, escolas e associações de todo o tipo, intima ligação envolvimento e participação das populações. -----

--- Nestes tempos, anos de PODER LOCAL, em Santarém, a Coligação Democrática Unitária teve sempre apenas um Vereador, mas tal não significa nem impede, nem serve de alibi, muito menos minimiza a aspiração credível e legítima, para que todos os dados disponíveis apontam, da Coligação Democrática Unitária ter mais Vereadores. No nosso entendimento, seria BOM QUE O CONCELHO TIVESSE UMA GESTÃO COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA. -----

--- Como Vereador eleito e em exercício de funções, apesar de Candidato a Presidente da Câmara Municipal de Santarém anunciado, nada mudará na minha intervenção e na intervenção da Coligação Democrática Unitária no interior deste EXECUTIVO MUNICIPAL: apoio quando for caso disso, críticas quando consideradas importantes, justas, pertinentes, interesses do concelho de Santarém e da sua População, em primeiro lugar, e acima de tudo. Em síntese, o mesmo comportamento construtivo, mas crítico, leal, frontal, transparente, interventivo e dedicado. -----

--- Conscientes e coerentes, com valores, princípios, ideias, respeito pelas diferenças, ética, o Vereador da Coligação Democrática Unitária, a Coligação Democrática Unitária e o seu Candidato, continuarão empenhados no mesmo objectivo, intervir, trabalhar, participar, dignificar a Câmara Municipal e os restantes órgãos municipais e de Freguesia, valorizar o PODER LOCAL, privilegiando o desenvolvimento, o futuro, a qualidade de vida. Tudo faremos para conseguir uma viragem para SANTARÉM, o MELHOR PARA SANTARÉM.” -----

--- **QUINZE** – Reconheceu a forma como o senhor Dr. Botas Castanho desempenhou as funções de Presidente, a maneira cordial como se relacionou com os Vereadores e o



espírito de diálogo existente entre as forças políticas, porque independentemente das posições, das críticas que possamos ter, é importante esse relacionamento. -----

--- É uma forma agradável de trabalhar e prestigiante para o órgão Câmara Municipal.--

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – No dia dezoito de Maio deslocou-se a Lisboa, onde participou numa reunião, no Instituto da Promoção Ambiental, a propósito da preparação do “Dia sem carros nas cidades”. Referiu que no ano passado aderiram sete cidades e este ano sessenta e uma. -----

--- **DOIS** – No dia vinte de Maio esteve presente em São Vicente do Paúl, na apresentação pública do brasão e bandeira daquela Freguesia.

--- **TRÊS** – No dia vinte e três de Maio manteve uma reunião com o Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, Engenheiro Trindade, Dr. Marçal Grilo, Veterinário, para análise do projecto do novo canil municipal, elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico.-----

--- Nessa reunião foi também analisada a implementação do serviço de recolha expedita dos animais que surgem mortos na via pública, bem como, dos animais que há necessidade de fazer o abatimento sanitário por parte do médico veterinário. -----

--- Foi analisada a proposta de uma empresa para incineração destes animais. -----

--- **QUATRO** – Nos dias vinte e quatro a vinte e sete de Maio esteve presente no Fórum “O olhar sobre a Cidade”, organizado pelo Centro Nacional de Cultura, e que decorreu na Cidade do Porto. -----

--- **CINCO** – No dia vinte e oito de Maio, esteve presente na abertura de propostas para aquisição de uma lavadoura.-----

--- **SEIS** – Ontem, dia trinta, iniciaram-se as obras nas instalações da Cartejo que foram adquiridas com o objectivo de instalar serviços da Câmara.-----

--- **SETE** – No próximo dia dois de Junho passará por Santarém e estará alguns minutos no Jardim da República, cerca das dezassete horas, um grupo de ciclistas que se vai deslocar de Almada a Fátima em bicicletas eléctricas. -----

--- **OITO** – Por último, sublinhou a forma como o senhor Presidente Joaquim Adriano

Botas Castanho tem conduzido as reuniões, a forma como as prepara e como explica clara e objectivamente o que está em causa o que permite analisar, ponderar e decidir em conformidade com os interesses da Câmara e dos munícipes.-----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – Referiu ter visitado a Estação de Tratamento de Águas Residuais, tendo gostado do que viu, bem como dos esclarecimentos prestados sobre o respectivo funcionamento. Considerou que se está no bom caminho para um melhor ambiente no futuro e conseqüente aumento da qualidade de vida de todos os munícipes.-----

--- **SENHORA VEREADORA GRACA MORGADINHO** – **UM** – Salientou o encerramento do Festival Internacional de Música de Santarém, com o concerto de Maria João e Mário Laginha Quarteto, no Teatro Rosa Damasceno.-----

--- Sublinhou o facto do Festival ter registado uma grande adesão do público da cidade e também de outras cidades.-----

--- Considerou ter sido um acontecimento cultural muito importante, com a presença de grandes intérpretes nacionais e internacionais.-----

--- **DOIS** – Nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de Maio esteve presente, no Porto, no Colóquio organizado pelo Centro Nacional de Cultura, “Olhares Plurais sobre a Cidade”. Sublinhou as excelentes intervenções de todos os oradores, sobretudo, do Dr. Miguel Veiga e também a do Dr. Mário Cláudio. Não teve oportunidade de ouvir a escritora Agustina Bessa Luís.-----

--- **TRÊS** – A semana passada, no dia vinte e dois de Maio, decorreu a primeira reunião do Observatório do Desporto, onde esteve presente.-----

--- **QUATRO** – Esteve presente no jantar de trabalho de duas colectividades que pretendem o apoio da Câmara, a Ariosa e a Arada.-----

--- **CINCO** – Informou ter sido pedida pela Comissão Parlamentar de Juventude e Desporto, uma visita de trabalho ao Distrito de Santarém, a realizar no próximo dia cinco de Julho, das nove horas às onze horas e trinta minutos, tendo elaborado o respectivo programa de que deu conhecimento ao Executivo.-----

--- **SEIS** – A propósito da intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha relativa à exposição “Mário Viegas”, referiu não ter podido participar na mesma porque, nesse dia, esteve, em representação do senhor Presidente, na Casa do Brasil, no lançamento das actas de Ouro Preto. -----

--- Lamentou não ter estado presente dado o prestígio e simpatia do grande actor que foi Mário Viegas e pelo grande interesse que tinha em ver essa exposição face ao que ele significou para Santarém. -----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – Por não ter estado presente na reunião de dezassete de Maio, referiu que as suas informações se reportam a três de Maio.-----

--- **UM** – Dia três de Maio – Presidiu á reunião de Conselho Local de Acção Social, que decorreu no Auditório da Casa do Brasil e teve como ponto único a apreciação do diagnóstico social de Concelho.-----

--- **DOIS** – Dia quatro de Maio – Participou na reunião da rede escolar, a convite do Centro da Área Educativa, com o objectivo de definir a orientação dos alunos dos segundos e terceiros ciclos e secundário no Concelho de Santarém. Não foi possível, ainda neste ano, transformar as duas escolas secundárias em secundárias puras dada a dificuldade de absorção pela Escola de Mem Ramires dos alunos de terceiro ciclo residentes no planalto. -----

--- **TRÊS** – Dias sete e oito de Maio - Participou no décimo segundo Workshop “Saúde, Emprego, Acção Social e Grupos Desfavorecidos”.-----

--- **QUATRO** – Dia oito de Maio – Deu-se início, em Santarém, a uma série de três sessões de divulgação sobre o EURO, direccionadas à população idosa, convidando a participar os responsáveis das instituições que têm contactos privilegiados com a faixa etária em apreço. A organização foi das áreas de acção social e do CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor.-----

--- **CINCO** – Dia nove de Maio – Proferiu intervenção em representação do senhor Presidente, na sessão de abertura das primeiras Jornadas de Desenvolvimento e Ordenamento Rural. -----

--- **SEIS** – Participou na Assembleia da Escola D. João II. -----

--- **SETE** – Concedeu entrevista à RTP - Radiotelevisão Portuguesa sobre realojamento na sequência das intempéries. -----

--- **OITO** – Esteve em Alcanede, onde, na Junta de Freguesia se promoveu mais uma sessão sobre o EURO. -----

--- **NOVE** - Dia dez Maio – Esteve presente na reunião da Rede Escolar que complementou a já realizada a quatro de Maio. -----

--- **DEZ** – Atendeu munícipes no âmbito dos processos de vistoria oito/noventa e cinco e quarenta e cinco/noventa e seis. -----

--- **ONZE** – Integrou a mesa da sessão de encerramento na Escola Superior Agrária de Santarém das jornadas Organizadas pelo NEDON – Núcleo de Estudantes de Desenvolvimento e Ordenamento Rural. -----

--- **DOZE** – Dia onze de Maio – Promoveu reunião com as entidades parceiras na organização da festa de encerramento do ano lectivo a realizar no dia um de Junho – Dia Mundial da Criança. -----

--- **TREZE** – Recebeu responsáveis da empresa de formação informática Educação Vinte e Um. -----

--- **CATORZE** - Dia catorze de Maio – Reuniu-se com o director de Centro de Formação de Professores de Santarém para equacionar a formação dos docentes do primeiro ciclo do Concelho face à breve instalação de equipamentos informáticos e ligação à INTERNET das escolas do Concelho. -----

--- **QUINZE** – Dia quinze de Maio – Participou no CNE - Centro Nacional de Exposições na conferência “Aprendizagem ao longo da Vida”. -----

--- **DEZASSEIS** – Esteve presente na recepção ao Presidente da cidade gémea da Brava – Cabo Verde. -----

- **DEZASSETE** - Dia dezasseis de Maio – Associou-se ao Dia da Escola Superior de Enfermagem de Santarém e assistiu à conferência “Os Humanos e a Idade do Tempo” proferida pelo Doutor José Luís Gil. -----
- **DEZOITO** – Recebeu um munícipe para declarações no âmbito de processo de contra-ordenação (sessenta e seis/dois mil e um).-----
- **DEZANOVE** - Dia vinte e um e vinte e dois de Maio – Participou no Pavilhão do Futuro – Parque das Nações na conferência Investi-Acção organizada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. -----
- **VINTE** – Dia vinte e três de Maio – No Forum Lisboa participou no primeiro dia de trabalhos da conferência Internacional do CPSIS, para a qual a Autarquia contribuiu com a animação do jantar de abertura através do Grupo Folclórico de Alcanhões. -----
- **VINTE E UM** – Dia vinte e quatro de Maio – Reuniu-se, no Departamento de Obras Municipais, para discutir propostas de intervenção nas Escolas e Jardins de Infância do Concelho.-----
- **VINTE E DOIS** – Reuniu-se com empresários brasileiros (Trade Consult).-----
- **VINTE E TRÊS** – Assistiu ao recital de piano, realizado na Casa do Brasil, executado pela pianista Clélia Iruzum.-----
- **VINTE E QUATRO** - Dia vinte e cinco de Maio – Na Escola Superior de Santarém integrou a mesa de abertura do Encontro de trabalho de Escolas ENIS – European Network of Innovative Schools a que pertence a Escola número oito de Santarém. -----
- **VINTE E CINCO** - Recebeu Múncipes no âmbito dos processos de contra-ordenação números cinquenta e quatro/dois mil e um e quarenta/dois mil e um.-----
- **VINTE E SEIS** - Visitou a Quinta de Vale de Fornos, acompanhando a comitiva brasileira de empresários. -----
- **VINTE E SETE** – Dia vinte e seis de Maio – Representou a Autarquia na Cerimónia de Bênção das Pastas, presidida por Sua Eminência o Bispo de Santarém e que juntou no CNE - Centro Nacional de Exposições os finalistas de todas as Escolas Superiores do Distrito além das respectivas famílias. -----

--- **VINTE E OITO** – A convite da gerência, participou no jantar e noite de fados, no Hotel Corinthia. -----

--- **VINTE E NOVE** – Dia vinte e sete de Maio – Esteve na festa dos Casais da Charneca, a convite do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede. -----

--- **TRINTA** – Participou nas cerimónias de inauguração dos espaços recuperados da Misericórdia de Alcanede que, assim, assinalou a reactivação desta Misericórdia. -----

--- **TRINTA E UM** – Dia vinte e nove de Maio – No Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se mais uma reunião para avaliação de projecto de intervenção na área da prevenção primária da toxicodependência a integrar no Plano Municipal de Prevenção. -----

--- **TRINTA E DOIS** – Dia trinta de Maio – Na Escola de Hotelaria do Estoril, participou na sessão sobre Redes Regionais para o Emprego – Empresas de Inserção a nível da Região de Lisboa e Vale do Tejo, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. -----

--- **TRINTA E TRÊS** – Recebeu munícipes, no âmbito do processo de contra-ordenação número oito/dois mil e um. -----

--- **TRINTA E QUATRO** – Participou na reunião para discussão da proposta da CPU sobre o Plano de Urbanização da Quinta dos Anjos. -----

--- Na sequência da intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha, o **senhor Presidente** prestou os esclarecimentos solicitados, designadamente no âmbito da rede viária e dos Técnicos Auxiliares de Museografia, frisando que os serviços poderão esclarecer mais claramente as dúvidas do senhor Vereador, uma vez que dispõem dos respectivos processos. -----

--- Concluída a apreciação de todos os assuntos constantes da Ordem de Trabalhos, o **senhor Presidente** perguntou ao público presente na sala se pretendia intervir, tendo o senhor **Arquitecto Carlos Guedes de Amorim** colocado questões relacionadas com o problema da recepção pela Câmara das infra-estruturas da Urbanização do Girão. -----

--- Pelo **senhor Presidente** foram prestados alguns esclarecimentos e sugerido que o

assunto seja agendado para próxima reunião, com o que a Câmara, por unanimidade, concordou. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram catorze horas e trinta e cinco minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata.

---

--- E eu, \_\_\_\_\_ Assistente Administrativa Principal a redigi e subscrevi. \_\_\_\_\_

-----**O PRESIDENTE**-----

---

-----**OS VEREADORES**-----

---

---

---

---

---

---